



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



PROCESSO SC/155977/2013

CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2013

**SEGUNDO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA.**

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº. 51, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Sr. **MARCELO MATTOS ARAÚJO**, brasileiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA - ADAAP**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF nº. 11.416.041/0001-80, tendo endereço à Praça Franklin Roosevelt, nº. 210 - Centro, São Paulo/SP - CEP: 01303-020, neste ato representada pelo Diretor Executivo **SR. IVAM CABRAL**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 28.776.045 SSP/SP e devidamente inscrito no CPF/MF sob o nº 460.148.379-49, doravante denominada **CONTRATADA**, **RESOLVEM ADITAR** o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 09/2013**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

*Handwritten signature*  
1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

Em razão do presente Termo de Aditamento, serão alterados o **caput e parágrafos primeiro** da **Cláusula Sétima – Recursos Financeiros** e a **Cláusula Oitava – Reserva de Recursos**, além do tópico intitulado de “Estratégia de Ação” qualificado no Quadro de Metas dos Cursos Regulares, no que diz respeito a forma de repasse qualificada para o **ano de 2015, correspondente ao segundo ano de execução do Contrato de Gestão**, bem com o **Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso**, dos recursos orçamentários previstos no exercício financeiro de 2015 do **Contrato de Gestão nº 09/2013**.

**CLÁUSULA SÉTIMA**  
**DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no “**Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços**”, a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA**, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no “**Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento**”, a importância global estimada em **R\$ 69.976.667,25 (sessenta e nove milhões novecentos e setenta e seis mil seiscentos e sessenta e sete reais e vinte e cinco centavos)**.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Do montante global mencionado no “caput” desta cláusula, será repassado para a Organização Social o valor de **R\$ 10.681.024,67 (dez milhões seiscentos e oitenta e um mil e vinte e quatro reais e sessenta e sete centavos)**, correspondentes ao exercício financeiro de 2015, que onerará o Programa

*[Handwritten signature]*  
2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



13.392.1203.5976.0000, o elemento de despesa 33903975, do exercício de 2015, e a U.G.E. nº 120110, destinado a custear o presente Contrato de Gestão.

### **CLÁUSULA OITAVA** **CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

No segundo ano de vigência do presente contrato, a somatória dos valores a serem repassados fica estimado em **R\$ 10.681.024,67 (dez milhões seiscentos e oitenta e um mil e vinte e quatro reais e sessenta e sete centavos)**, sendo que a transferência à CONTRATADA será efetivada mediante a liberação de **04 (quatro) parcelas**, de acordo com o "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento".

#### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

Os pagamentos à **CONTRATADA**, dar-se-ão na seguinte conformidade:

→ **2015**

#### **PLANO DE TRABALHO**

- 1- 90% (noventa por cento) do valor previsto para a execução das atividades do plano de trabalho de 2015 e complemento do fundo de reserva, correspondente a **R\$ 9.612.922,21 (nove milhões seiscentos e doze mil novecentos e vinte e dois reais e vinte e um centavos)**, serão repassados através de **04 (quatro) parcelas**, sendo a 1ª parcela no valor de **R\$ 3.341,250,00 (três milhões trezentos e quarenta e um mil**

*M*  
3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**duzentos e cinquenta reais), a 2ª parcela no importe de R\$ 2.722.040,10 (dois milhões setecentos e vinte e dois mil e quarenta reais e dez centavos), a 3ª parcela no importe de R\$ 2.649.632,12 (dois milhões seiscentos e quarenta e nove mil seiscentos e trinta e dois reais e doze centavos) e a 4ª parcela no importe de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais).**

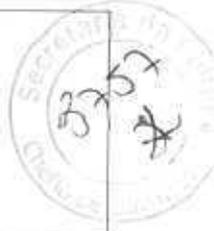
2- 10% (dez por cento) do valor previsto para a execução das atividades previstas para o ano de 2014, correspondente a **R\$ 1.068.102,46 (um milhão, sessenta e oito mil cento e dois reais e quarenta e seis centavos)**, serão repassados através de **04 (quatro) parcelas**, sendo a 1ª parcela no importe de **R\$ 371.250,00 (trezentos e setenta e um mil duzentos e cinquenta reais)**, a 2ª parcela no importe de **R\$ 302.448,90 (trezentos e dois mil quatrocentos e quarenta e oito reais e noventa centavos)**, a 3ª parcela no importe de **R\$ 294.403,55 (duzentos e noventa e quatro mil quatrocentos e três reais e cinquenta e cinco centavos)** e a 4ª parcela no importe de **R\$ 100.000,00 (cem mil reais).**

### **ANEXO TÉCNICO I-B – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

Inclusão da Planilha Orçamentária de 2013 a 2018 no anexo III do presente instrumento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



**CLÁUSULA SEGUNDA**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente aditamento e que não se revelem com o mesmo conflitante.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo em 03 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 30 de julho de 2015.

**MARCELO MATTOS ARAÚJO**

Titular da Pasta

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**

**IVAM CABRAL**

Diretor Executivo

**ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA**

Testemunhas:

1. Rodrigo da Silva Lima / CPF: 312.962.668-93
2. Ulricão / Ulricão Mafra de O. Lopes / CPF: 313.325.908-37



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**ANEXO TÉCNICO I**  
**Plano de Trabalho Anual – 2015**

O presente Termo de Aditamento trata da celebração do Plano de Trabalho de 2015 nos termos do orçamento dimensionado para o Programa de Trabalho Nº 13.392.1203.5976.0000- Contrato de Gestão Nº 09/2013 – São Paulo Escola de Teatro, que visa a execução das ações correspondentes ao programa para o ano de 2015.

**QUADRO DE METAS**

**4.1 e 4.2 CURSOS REGULARES**

**a) Objetivos**

Oferecer ações de formação em artes cênicas com ênfase em teatro em que aprendizes, formadores e convidados somem suas potências buscando crescimento artístico, técnico e pessoal.

**b) Estratégia de ação**

São oferecidos, 390 (trezentas e noventa) vagas em 8 (oito) Cursos Regulares: Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco. O curso, de estrutura modular, terá 2 (dois) anos de duração, com aulas de terça-feira a sábado, perfazendo um total de 1.920 (um mil, novecentos e vinte) horas/aula.

**c) Número e perfil dos funcionários do programa**

O setor se estrutura com: 1 (um) coordenador geral pedagógico; 7 (sete) coordenadores de área; 8 (oito) formadores; 16 (dezesesseis) artistas residentes; 16 (dezesesseis) palestrantes; 8 (oito) encenadores pedagogos contratados; além de 4.000 (quatro mil) horas/aula/ano de artistas convidados.

**d) Público alvo**

Pessoas com idade mínima de 18 (dezoito) anos e Ensino Médio completo, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

-Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre



determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.

- Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.

- Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

#### **e) Aporte Teórico**

A educação integrada está na base dos Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. Sua inspiração nasce da inquietação dos artistas em sua lida e é ancorada num hibridismo alentador de conceitos de alguns dos principais intérpretes contemporâneos da formação do pensamento e da cultura, dentre eles:

- a pedagogia da autonomia proposta pelo educador brasileiro Paulo Freire, segundo a qual "quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender", em sincronia com a visão dialética de suas propostas educativas;

- a noção de território e de espacialização desenvolvida pelo geógrafo brasileiro Milton Santos – uma das vozes mais atuantes no apontamento das constrictões da chamada globalização – que entende o lugar, seja público ou privado, como o "espaço do acontecer solidário", ao contrário da lógica capitalista dos dias atuais;

- a visão sistêmica do processo cognitivo, uma interpretação emprestada do físico e ambientalista austríaco Fritjof Capra, cuja abordagem absorve o todo sem abortar as particularidades que a oxigenam.

Assimilados na esfera da cultura e da arte do teatro, esses vetores constroem polissemia, ajudam a perceber o lugar como o espaço vivido e dotado de outras camadas.

#### **f) Coordenadorias de formação**

##### **Atuação**

O curso de Atuação se destina à formação de atores-criadores. Entenda-se como ator-criador o atuante da cena ao vivo, que alia o caráter propositivo de suas ações ao constante aprimoramento da qualidade de presença. Está previsto o contato com os fundamentos do trabalho de corpo, voz, análise de textos, através de procedimentos teórico-práticos e em diálogo com as formulações vindas das demais áreas das artes do palco. Estudos de textos teóricos e experiências práticas acerca da relação do artista contemporâneo com o mundo são a base do trabalho de formação. Enfatiza-se a formação do artista alerta e em permanente prontidão e estado de jogo para confrontar-se e responder criativamente às questões nascidas de sua relação com o ambiente em que vive.



### **Cenografia e Figurino**

Com base em conhecimentos fundamentais da área, o curso de Cenografia e Figurino possibilitará o ingresso profissional nesse universo. O curso, além do teatro, abrangerá também o estudo das cenografias de áreas como cinema, televisão, exposições, eventos, dança, ópera, entre outras. As aulas teóricas e práticas são complementadas por experimentos cênicos e contato com diversos profissionais experientes do setor.

### **Direção**

O curso tem como proposta preparar encenadores com visão crítica e ampla sobre a sociedade e o fazer teatral. Formará encenadores que saibam lidar com todos os âmbitos da encenação e ordenar o fluxo de trabalho do processo de criação teatral através de uma expressão teatral singular e oriunda de ações com as outras áreas das artes do palco. Abordará o estudo e a experimentação de diversas linguagens cênicas. O candidato deverá comprovar experiência de cinco anos de atividade teatral por intermédio de um currículo circunstanciado, a ser apresentado na data da entrevista.

### **Dramaturgia**

O curso se destina à formação de novos dramaturgos, em vários modos de produção textual, dos singulares aos colaborativos. Estimula uma visão crítica sobre o papel do artista no mundo. Equilibra teoria, técnica e prática, incluindo conteúdos que compõem a base de criação para outras mídias. Os textos criados pelos aprendizes são analisados em grupo e em plantões individuais, com dramaturgos especializados, e podem vir a ser publicados, lidos publicamente e/ou encenados. O curso também oferece estudos teóricos e práticos sobre dramaturgismo.

### **Humor**

O curso de Humor tem como proposta a formação de humoristas e comediantes, capacitando-os para a atuação cômica. O estudo de arquétipos, criação de personagens cômicos e a elaboração de uma dramaturgia cômica são enfatizados no desenvolvimento das propostas práticas e teóricas do curso. Busca-se um ator-criador que contextualize sua obra e compreenda a dimensão histórica da função social do riso. O aprendizado estará sintonizado com o fazer e o saber teatral de seu tempo em diálogo com as outras áreas das artes do palco.

### **Iluminação**

O curso tem como proposta qualificar aprendizes interessados na iluminação dentro do âmbito das artes do palco. Um dos seus propósitos é unir tecnologia de ponta com o que existe de mais artesanal nas maneiras de utilizar a iluminação, ressaltando a criatividade do técnico-artista e as alternativas na concepção de luz. Por meio da educação do olhar, promoverá a aproximação com áreas importantes para a formação do artista da luz, em especial, as artes visuais, o cinema e a música.



### **Sonoplastia**

O curso enfatiza conhecimentos ligados à comunicação pelo som visando a prática de criação e execução de trilhas sonoras. Os estudos teóricos e práticos envolvem diferentes meios de produção de som, música, ruídos e corpo. As propostas contemplam áreas como: dramaturgia sonora, teoria musical, tecnologia aplicada ao som e repertório, além de ateliês e práticas sonoras em composição, foley, gravação, edição, desenho de som, mixagem e sonorização de espaços.

### **Técnicas de Palco**

O curso está voltado para a formação do técnico de palco, profissional que trabalha nos bastidores do teatro, auxiliando na construção e funcionamento do espetáculo. O técnico de palco pode atuar como cenotécnico, diretor de cena, contrarregra, aderecista ou maquinista de espetáculos. A formação do profissional contempla teoria e prática em ateliês e a participação em experimentos cênicos. Além dos quatro semestres com aulas presenciais, é obrigatório estágio em teatros e/ou produções artísticas.

### **g) Abordagem dos conteúdos**

A abordagem dos conteúdos prefigura como se fossem oito escolas em uma, dado o grau de relações artísticas e pedagógicas entre os cursos. É importante ressaltar que os coordenadores de curso, além das ações voltadas para a sala de aula, têm um papel importantíssimo na concepção das propostas e no acompanhamento delas. O corpo de coordenadores se constitui como um núcleo de excelência, que nos permite de fato colocar em ação a ideia de "artistas que formam artistas". Ou seja, são artistas de destaque no teatro brasileiro e, além da visibilidade que eles trazem aos cursos, são capazes também de grande mobilização de artistas nacionais e internacionais, criando dessa maneira uma rede de relações entre as práticas artísticas vigentes no mundo e a Escola.

Em face disso, é possível dirimir as lacunas entre o processo/aprendizagem e as práticas artísticas. Esse núcleo de coordenadores, semanalmente, presentes às reuniões pedagógicas, estruturaram as propostas dos cursos, assim como as diretrizes didáticas. Isso cria um projeto pedagógico bastante peculiar, permitindo transformar o processo pedagógico também em constante processo de criação. Em geral, as demais escolas de formação artística do Brasil enfatizam apenas uma das especificidades das artes do palco. Nesse sentido, por exemplo, ou a escola se volta para a formação do ator, ou para as áreas ditas técnicas (cenografia, iluminação e sonoplastia).

Na SP Escola de Teatro, o encontro entre as oito áreas das artes do palco (Atuação, Cenografia e Figurinos, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia e Técnicas de Palco) tem proporcionado um curso de formação integrada, dialógica e conectada com as proposições da arte contemporânea. Isso não só constitui um modo peculiar de ensino, como tem revolucionado os processos clássicos de formação artística. Nesse âmbito, a Escola tem servido de modelo pedagógico e artístico para



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

outras instituições (brasileiras e internacionais, como a SADA – Stockholm Academy of Dramatic Arts, sediada em Estocolmo na Suécia).

Sem dúvida, é um projeto experimental e revolucionário no processo de qualificação profissional artística. Dessa maneira, os históricos escolares dos aprendizes não apresentam apenas um rol de atividades desenvolvidas nos cursos, mas também se configuram como uma carta de apresentação, indicando artistas de relevância no cenário artístico teatral.

#### **h) Validação do curso**

Ao concluir as 1.920 (um mil, novecentos e vinte) horas previstas para o curso escolhido, o aprendiz recebe um Certificado de Conclusão de Curso, juntamente com o Histórico Escolar, contendo todas as ações artísticas e pedagógicas praticadas durante seu período de estudo. Os aprendizes de Técnicas de Palco e de Iluminação deverão, também, cumprir e comprovar horas de estágio supervisionado.

A Escola mantém um convênio com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão de São Paulo (SATED – SP) e, por intermédio dele, o aprendiz, ao concluir o curso, pode solicitar o seu DRT (exceto os que cursarem Dramaturgia, em razão do exposto anteriormente). A emissão do registro profissional pelo SATED está ligada ao reconhecimento da excelência dos cursos oferecidos pela SP Escola de Teatro.

Qualquer curso com nível médio técnico no país precisa cumprir um mínimo de 800 (oitocentas) horas como carga horária total. Os cursos regulares da SP Escola de Teatro cumprem, cada um, 1.920 (um mil, novecentos e vinte) horas durante o período de dois anos, além de 480 horas de estágio obrigatório para os cursos de Iluminação e Técnicas de Palco.

#### **i) Território Cultural**

Durante o ano, estão previstos de ocorrerem 24 (vinte e quatro) Territórios Culturais, pré-definidos no calendário escolar, envolvendo aprendizes da Escola, artistas convidados especialmente para o evento e público externo.

O Território Cultural integra as ações dos cursos como prolongamento das etapas de Processo e Formação. Funciona como um desdobramento das ações artísticas e pedagógicas dos Cursos Regulares. Trata-se da concepção de que o processo de ensino/aprendizagem não está circunscrito aos limites da sala de aula. Essa ideia está apoiada no pensamento do geógrafo brasileiro Milton Santos, cujas discussões sobre território estão fundadas na ideia de que o que define um território não são suas fronteiras geográficas, mas a maneira como os indivíduos ressignificam e se apropriam do espaço. Assim sendo, compreendemos que o Território Cultural é espaço importantíssimo para os aprendizes ampliarem suas interlocuções com o público externo à Escola, com outros artistas, com a cidade.



Por 3 (três) vezes, em cada Módulo, dentro do Território Cultural, os aprendizes dividirão, ainda, suas pesquisas cênicas, em eventos abertos à população denominados Experimentos, sendo também um momento de integração entre todos os Cursos Regulares.

Além das datas previstas no calendário escolar, onde acontecem as aberturas dos experimentos cênicos, temos também outra ação denominada Território Cultural Expandido. Ainda dentro das perspectivas do Milton Santos, esses encontros estão voltados para projeções de filmes, shows, leituras dramáticas, debates com artistas residentes, grupos e pesquisadores; enfim, uma plataforma livre para coordenadores, formadores e aprendizes, transporem os limites geográficos da Escola, da sala de aula e ir ao encontro da comunidade de artistas e do público.

Assim, é criada uma pauta de ações extraclasse, em atividades pré-definidas no calendário escolar e outras que são escolhidas ao longo semestre, de acordo com as atividades culturais da cidade e/ou projetos oriundos do próprio envolvimento do aprendiz com o curso.

As veias da SP Escola de Teatro são fluidas. A participação do formador, do aprendiz e do público em geral é entendida como um ato de usufruto, de apropriação comum. A comunidade do teatro expandida até a outra ponta, a do espectador crítico e cidadão.

Enfim, o Território Cultural, seja o pré-definido no calendário, ou os chamados "expandidos" que surgem ao longo do semestre, envolvem relações com outros espaços de cultura, nos quais os Cursos Regulares podem estabelecer troca e relações com a proposição de outros artistas das mais diversas áreas. Eles englobam visitas guiadas a museus e galerias, idas ao teatro e cinema, residência de companhias artísticas e/ou artistas, etc.

Os territórios culturais expandidos do segundo semestre de 2015 estão condicionados ao recebimento suplementar de verba.

#### **j) Equipe**

##### **- Coordenador geral pedagógico**

Coordena a equipe pedagógica e artística da Escola, estabelece relações pedagógicas com os aprendizes, tanto no âmbito da formação artística como profissional, mantendo viva as propostas do Projeto Político Pedagógico da Escola. Coordena as ações administrativas dos Cursos Regulares, realiza reuniões de acompanhamento e de avaliação do trabalho da equipe, buscando maior eficiência e qualidade no atendimento aos aprendizes, coordenadores e formadores.

##### **- Coordenadores de área**

Responde pela coordenação pedagógica do Curso Regular, planejando procedimentos, estratégias pedagógicas e formas de organizar as propostas dos módulos do curso. Organiza e coordena a equipe de formadores, convidados, artistas-residentes e/ou



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

outros profissionais que devem compor o núcleo responsável pelas ações pedagógicas e artísticas do curso. Acompanha as ações dos outros cursos, estabelecendo ações interdisciplinares de acordo com as propostas do Projeto Político e Pedagógico da Escola.

**- Formadores**

Planeja e realiza encontros de investigação teatral especificamente na área do curso, orientando os aprendizes a construírem diversos procedimentos de experimentação em artes. Contribui com a formação dos aprendizes no que diz respeito à apropriação dos meios e modos de produção do fazer teatral. Orienta os núcleos de Experimento, acompanhando os encontros e ensaios de criação e experimentação teatral e estimulando a reflexão

**- Artistas convidados, artistas residentes, palestrantes**

Os artistas convidados e os palestrantes atuam nos Cursos Regulares dentro das especificações relacionadas ao Eixo e os desdobramentos acerca do Operador, Material e artista pedagogo. As atuações desses profissionais estão voltadas às provocações teóricas ou às práticas artísticas. Eles têm uma ação pontual, pré-definida pela coordenação dos cursos. Por exemplo, um determinado assunto acerca da Narratividade é ampliado com a presença do artista convidado, assim, além das discussões levantadas em sala de aula, os aprendizes têm a possibilidade de aprofundar suas reflexões por intermédio das palestras e/ou da presença de um artista convidado, especialista no assunto que está sendo estudado em sala de aula. Dessa maneira, cria-se uma rede de informações acerca dos assuntos que são estudados a cada semestre. Os artistas convidados, residentes e os palestrantes são definidos a cada semestre, de acordo com as ações artísticas e pedagógicas a serem desenvolvidas no Módulo. Trata-se de um quadro de profissionais que se altera a cada Módulo.

**k) Processo seletivo**

Em meados de julho de cada ano, a Escola publica o Edital do Processo Seletivo para preenchimento de vagas para os Cursos Regulares da SP Escola de Teatro. O certame é aberto à comunidade em geral e, principalmente, aos interessados no estudo do teatro como atividade profissional e é composto por dois momentos, sendo que um compreende a avaliação da capacidade de leitura e compreensão dos candidatos – e tem caráter eliminatório. O outro momento, destinado à avaliação de aptidão artística, cuja ênfase está nas habilidades estéticas e técnicas do futuro aprendiz – tendo também o caráter eliminatório e classificatório.

O processo seletivo é desenvolvido em parceria com uma Instituição contratada especificamente para este fim. Isso cria um campo maior de isenção sobre o Processo Seletivo e nos permite também criar condições para atender a demanda de inscrições que anualmente tem uma média de 3.500 (três mil e quinhentos) candidatos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



No momento destinado à avaliação da capacidade de leitura e interpretação de textos na área de arte, os candidatos deverão responder a 10 (dez) questões objetivas que são pontuadas em escala de 0 (zero) a 5 (cinco). É parte desse momento a avaliação de redação, nela são consideradas a capacidade de fundamentação, de conclusão, de clareza de exposição das ideias e do domínio da norma culta na modalidade escrita do idioma. A redação é pontuada em escala de 0 (zero) a 5 (cinco).

O Momento destinado às avaliações específicas de aptidão, para o curso escolhido, envolve procedimentos de entrevistas e de imersão.

- Das Entrevistas: Levantamento de dados sobre o perfil do candidato. Serão levados em consideração: disponibilidade de horário para o curso; grau de interesse pela área escolhida; nível de envolvimento com os estudos de teatro e áreas afins; clareza na exposição de suas ideias.

- Da Imersão: Ações práticas e teóricas de expressões artísticas. Serão levados em consideração: níveis de criação, envolvendo capacidade para solução de problemas e a realização de proposições artísticas; capacidade para atividades coletivas, tais como: disponibilidade para ouvir, negociar, propor e acatar procedimentos; atitudes frente às propostas pedagógicas e artísticas de sala de aula tais como: cumprimento de horário, atenção e disponibilidade para trocas de conhecimentos.

O preenchimento das vagas disponíveis ocorre de acordo com a lista de classificados no Processo Seletivo. O número de vagas está vinculado ao fato dos cursos serem modulares. Ou seja, os cursos regulares são modulares e abrangem quatro semestres. Cada turma é composta de 25 (vinte e cinco) aprendizes, com exceção do curso de Direção que tem 20 (vinte) aprendizes.

Porém, nem todos finalizam o curso ao mesmo tempo. Ao final de cada semestre, fazemos os cálculos de quantos aprendizes finalizarão os módulos, quantos aprendizes ainda precisam cursar o módulo (que será oferecido no semestre) e a partir daí chegamos ao número de vagas disponíveis. Ou seja, os números de vagas disponíveis estão em consonância com o número de aprendizes que finalizarão os seus estudos na SP Escola de Teatro.

Para se inscrever no Processo Seletivo, o candidato deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos e comprovar no ato da matrícula: possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos completados até a data de início das atividades letivas da Escola; e possuir Ensino Médio completo. No caso de candidato estrangeiro, este deverá possuir passaporte e estar no Brasil de forma absolutamente legal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**I) Outros**

**Material e verba de apoio aos Cursos Regulares:** É composto por materiais específicos de cada área, sendo utilizados conforme a demanda e experimentação necessária de cada módulo. Por exemplo, nos cursos de Cenografia e Figurino e Técnicas de Palco, são necessários materiais como madeiras, espumas, tecidos, colas, tintas, solventes, etc. No curso de Iluminação, gelatinas para uso em refletores, reposição de lâmpadas, reposição e solda de cabos, etc. Nos cursos voltados à atuação são necessários tecidos, bolas, cordas, etc. Nos cursos de Direção e Dramaturgia, são utilizadas folhas de sulfite, impressões de textos, cópias de textos etc. Também fazem parte dessa rubrica materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho com aprendizes de artistas em residência artística na Escola.

**Experimento:** É a fase na qual os aprendizes se dirigem a projetos diferenciados, integrando vários pares de cursos distintos na realização de um procedimento comum. Por exemplo, durante um ateliê de criação, os aprendizes do curso de Atuação estudam na sala de aula os elementos do texto dramático produzido pelos aprendizes de Dramaturgia. Numa etapa posterior, os aprendizes se mesclam desenvolver um projeto cênico, específico, relacionado ao Eixo, ao Operador e ao Material. Nesse caso, um projeto "x" abrigará dois ou três aprendizes de Atuação, que vão se unir a dois ou três aprendizes de Direção, de Cenografia e Figurino e assim por diante, até constituir um Núcleo de trabalho com aprendizes das oito áreas das artes do palco. Esse Núcleo de Trabalho, com uma estrutura semelhante a uma trupe teatral, formará uma célula de trabalho que desenvolverá um projeto articulado a ser exposto à Escola. Ao longo do semestre são 3 (três) Experimentos. Um de três dias, outro de uma semana e o último envolve por volta de 4 (quatro) semanas. No último Experimento é destinada aos núcleos uma pequena verba para produção da cena, que envolve como ação pedagógica, prestação de contas financeira e de materiais utilizados, sendo que os materiais permanentes passam a compor o acervo de figurinos e materiais utilizados pelos próprios aprendizes em outras experimentações.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Atuação	Carga Horária	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas
			ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
		<b>Número de Matriculados</b>	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes *
			ICM%	
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Cenografia e Figurino	<b>Carga Horária</b>	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas
			ICM%	
		<b>Número de Matriculados</b>	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes *
			ICM%	
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.1	Direção	<b>Carga Horária</b>	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas
			ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

		<b>Número de Matriculados</b>	1º Trim	40
			2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	40
			<b>META ANUAL</b>	40 aprendizes *
			ICM%	
<b>Nª</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
<b>4.1</b>	<b>Dramaturgia</b>	<b>Carga Horária</b>	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas
			ICM%	
	<b>Número de Matriculados</b>	1º Trim	50	
		2º Trim	50	
		3º Trim	50	
		4º Trim	50	
		<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes *	
		ICM%		
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
<b>4.1</b>	<b>Humor</b>	<b>Carga Horária</b>	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas
			ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



		<b>Número de Matriculados</b>	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes *
			ICM%	
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
<b>4.1</b>	<b>Iluminação</b>	<b>Carga Horária</b>	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas
			ICM%	
	<b>Número de Matriculados</b>	1º Trim	50	
		2º Trim	50	
		3º Trim	50	
		4º Trim	50	
		<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes *	
		ICM%		
<b>Nº</b>	<b>Ação</b>	<b>Indicador de Resultados</b>	<b>Previsão Trimestral</b>	
<b>4.1</b>	<b>Sonoplastia</b>	<b>Carga Horária</b>	1º Trim	480 horas
			2º Trim	480 horas
			3º Trim	480 horas
			4º Trim	480 horas
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas
			ICM%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral		
			1º Trim	2º Trim	
		<b>Número de Matriculados</b>	1º Trim	50	
			2º Trim	50	
			3º Trim	50	
			4º Trim	50	
			<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes *	
			ICM%		
4.1	Técnicas de Palco	<b>Carga Horária</b>	1º Trim	480 horas	
			2º Trim	480 horas	
			3º Trim	480 horas	
			4º Trim	480 horas	
			<b>META ANUAL</b>	1.920 horas	
			ICM%		
			<b>Número de Matriculados</b>	1º Trim	50
				2º Trim	50
				3º Trim	50
				4º Trim	50
				<b>META ANUAL</b>	50 aprendizes *
				ICM%	

(\*) A Meta Anual de Matriculados, nos Cursos Regulares, se refere a uma média dos 4 trimestres do ano.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
			1º Trim	2º Trim
		<b>Territórios Culturais *</b>	1º Trim	6
			2º Trim	6
			3º Trim	6
			4º Trim	6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



4.1	Realizar Atividades de Suporte do Departamento Pedagógico	Nº de Público	<b>META ANUAL</b>	24
			ICM%	
			1º Trim	1.500
			2º Trim	1.500
			3º Trim	1.500
			4º Trim	1.500
			<b>META ANUAL</b>	6.000 **
			ICM%	
4.1	Elaborar Relatório de Pesquisa de Perfil e Satisfação do Público ***	Nº de Relatórios de Pesquisa de Perfil de Público e de Satisfação do Público em Geral Entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			<b>META ANUAL</b>	4
			ICM%	
4.1	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação (Maior ou Igual a 80%)	Meta Anual	≥80%

(\*) Os Experimentos acontecem dentro do âmbito dos Territórios Culturais.

(\*\*) Estimativa baseada em fatores como: capacidade de espaço, número de atividades, público-alvo etc.

(\*\*\*) Pesquisa de satisfação realizada pela OS, através de seu setor Programa Kairós.



#### 4.3 EXTENSÃO CULTURAL

##### a) Objetivos

São três as áreas de concentração que ancoram as atividades da Extensão Cultural: a iniciação, a reflexão e a produção. Por meio desse tripé, o cidadão pode acessar as etapas de base, de aprofundamento e de viabilização do fazer artístico com ênfase nas artes cênicas e suas múltiplas artérias.

##### b) Estratégia de ação

Serão oferecidos, em 2015, 480 (quatrocentas e oitenta) vagas em 16 (dezesesseis) cursos de Extensão Cultural, num total de 64 (sessenta e quatro) horas/aula por curso.

##### c) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 (um) coordenador; 1 (um) analista; 1 (um) assistente; bem como a previsão de 16 (dezesesseis) artistas convidados para os cursos.

##### d) Público alvo

Jovens interessados nas artes do palco e linguagens afins, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

- Aprendizes dos Cursos Regulares da Escola;
- População em geral: artistas, amadores e profissionais, interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.

Tradicionalmente, cerca de 30% das vagas dos cursos de Extensão Cultural são ocupadas por aprendizes matriculados nos Cursos Regulares da Instituição.

##### e) Cursos

Uma segunda linha de força na SP Escola de Teatro compreende os cursos de Extensão Cultural, gratuitos e implantados sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos Cursos Regulares. Além da otimização destes, os cursos de Extensão firmam uma ponte direta com criadores e pensadores de outras esferas. Mobilizam a população e os artistas amadores e profissionais interessados em aperfeiçoar ou ampliar seus conhecimentos teatrais.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



A Extensão Cultural deixa implícita a intercomunicação com os eixos temáticos dos Cursos Regulares sem jamais perder de vista a ponte com a comunidade e seus segmentos (o meio teatral, professores, secundaristas, universitários). A intenção é trazer a comunidade à Escola e levar a Escola à comunidade em deslocamentos físicos, virtuais e simbólicos, trocas artísticas e culturais.

A SP Escola de Teatro oferecerá, em 2015, 16 (dezesseis) cursos de Extensão Cultural que atenderão uma média de 30 (trinta) participantes cada, atingindo diretamente, dessa forma, cerca de 480 (quatrocentos e oitenta) participantes durante o ano.

Esses cursos se propõem tanto a aprofundar reflexões sobre questões do processo teatral contemporâneo, quanto a colocar ao alcance de seus participantes uma formação técnica e prática atualizada, tratando de temas e assuntos que abarcam desde a História do Teatro até técnicas específicas em componentes menos abordados pelo ensino convencional.

Ainda que permeiem as linhas de pesquisa dos Cursos Regulares, as atividades do setor de Extensão Cultural extrapolarão essas áreas específicas, trazendo à tona diversos assuntos, entre eles: produção, gestão cultural, filosofia, estética, elaboração de projetos, interpretação de textos e muitos outros.

A operacionalização dos cursos de Extensão Cultural seguirá a estrutura abaixo:

- Carga horária total: 64 (sessenta e quatro) horas;
- Número de participantes: 30 (trinta) por curso.

Ao final, um certificado será emitido para cada estudante, informando o nome do curso concluído, seu conteúdo e o número de horas trabalhadas, incluídas aí horas empregadas em pesquisa e no trabalho de conclusão.

#### **f) Mesas de Discussão**

Serão promovidas pelo setor de Extensão Cultural, ao longo de 2015, 2 (duas) Mesas de Discussão (ainda não programadas), encontros gratuitos, realizados na SP Escola de Teatro, que visam proporcionar a troca de conhecimentos, reflexões e debates entre profissionais, participantes e público em geral. Outras seis mesas de discussão serão condicionadas ao recebimento de verbas adicionais.

#### **g) Bate-Papos Online**

Tradicionalmente, às quintas-feiras, das 16h às 17h, a Escola apresenta o Bate-Papo Online. A cada semana, um novo profissional das artes do palco e áreas afins é convidado para refletir, debater e a trocar experiências sobre o teatro brasileiro. Serão realizados, em 2015, 12 (doze) Bate-Papos Online, com início em fevereiro e término



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL**

em dezembro (ainda não programados). Condiçioamos, ainda, mais 32 (trinta e quatro) Bate-Papos on-line ao recebimento de verbas adicionais.

**h) Outros**

**Material e verba de apoio:** Necessidades de materiais demandadas pelos cursos, tais como projetores, locação de espaço, tinta, madeira, livros, dentre outros.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.3	Oferecer Cursos de Extensão Cultural	Total de Cursos	1º Trim	15
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	16
			ICM%	
		Nº de Matriculados	1º Trim	450
			2º Trim	30
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	480
			ICM%	
4.3	Oferecer Mesas de Discussão	Total de Atividades	1º Trim	2
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	2
			ICM%	
			1º Trim	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



		<b>Nº de Público</b>	2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	100 *
			ICM%	
<b>4.3</b>	<b>Oferecer Bate-Papos Online</b>	<b>Total de Atividades</b>	1º Trim	6
			2º Trim	6
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	12
		ICM%		
		<b>Nº de Público</b>	1º Trim	120
			2º Trim	120
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	240 *
ICM%				

(\*) Estimativa baseada em fatores como: capacidade de espaço, número de atividades, público alvo e histórico de público, etc.

#### 4.4 PROGRAMA KAIRÓS

##### a) Objetivos

O Programa Kairós, setor de oportunidades da SP Escola de Teatro, pretende desenvolver as seguintes ações:

- Oferecer Bolsas-Oportunidade para aprendizes dos Cursos Regulares, bem como para participantes dos cursos de Circo;
- Realizar intercâmbios pedagógicos ou culturais com instituições, formadores e aprendizes de outras cidades, estados ou países;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- Inserir de aprendizes e artistas no mercado de trabalho;

- Desenvolver de atividades voltadas à democratização do acesso à cultura, à formação cultural e à integração das manifestações artísticas e culturais, no Estado de São Paulo. Como exemplo, citamos o projeto de contrapartidas da Bolsa-Oportunidade, através do qual os aprendizes devem realizar uma série de intervenções artísticas performáticas (leitura de poesia em pontos de ônibus, flashmobs, troca de livros, leituras dramatizadas de textos inéditos etc.) também fora dos limites da Escola, estabelecendo diálogo com um público bastante diverso.

**b) Bolsas-Oportunidade**

Serão concedidas, durante o 1º semestre do ano, 150 (cento e cinquenta) Bolsas-Oportunidade -, cinco parcelas mensais de R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais) -, a aprendizes matriculados nos Cursos Regulares, que tenham renda familiar per capita inferior a dois salários mínimos. Não poderão receber a Bolsa-Oportunidade aprendizes que tenham tido o benefício cancelado nos semestres anteriores por inidoneidade ou abandono. O benefício será suspenso caso o aprendiz ultrapasse o limite de duas faltas mensais não justificadas, ou deixe de cumprir, satisfatoriamente, atividades de contrapartida, ou outras regras definidas em edital.

Durante o 2º semestre do ano, serão concedidas 50 (cinquenta) Bolsas-Oportunidade -, cinco parcelas mensais de R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais)

O Programa Kairós também se incumbirá da realização de pesquisas que apontem o perfil socioeconômico dos aprendizes, sua inserção no mercado de trabalho e da abordagem de outros aspectos que se revelem relevantes para dimensionar a efetividade da política pública inserida no projeto da SP Escola de Teatro.

**c) Atividades de contrapartida da Bolsa-Oportunidade**

Os aprendizes contemplados pela Bolsa-Oportunidade cumprem, em contrapartida à bolsa recebida, uma atividade complementar ao seu Curso Regular. Atualmente, há oito tipos de atividades de contrapartida da Bolsa-Oportunidade (Mesa de Estudo, Processo de Criação, Monitoria, São Paulo com Arte, SP Dramaturgias, Escambo Literário e Ação Cidadã), algumas de aprofundamento teórico/prático das proposições do Curso Regular em que o aprendiz está matriculado ou projetos que estimulem e promovam ações socioculturais. Pretendemos não apenas oferecer meios para o acesso aos bens culturais e materiais básicos necessários para o processo de aprendizagem dos nossos aprendizes, mas sobretudo, estimular a capacidade de análise crítica e cidadã dos mesmos.

A Bolsa-Oportunidade exige que os bolsistas cumpram semanalmente 10 (dez) horas de atividade de contrapartida, sendo que destas, uma hora é para orientação com um formador/coordenador ou profissional convidado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



A inscrição nas atividades de contrapartida acontece após o resultado final da bolsa. Cada atividade possui quantidade fixa de vagas. Pedidos de alteração de atividade só são aceitos se em conformidade com as vagas disponíveis, e neste caso, cabe à coordenação do Programa Kairós, junto à coordenação pedagógica, o direcionamento ou não dos bolsistas às atividades pretendidas.

Vale ressaltar que as atividades de contrapartida estão em conformidade com os conteúdos pedagógicos, ou possuem um caráter social que esteja de acordo com as proposições do projeto SP Escola de Teatro. O acompanhamento das atividades desenvolvidas acontece por meio de relatórios mensais e de um relatório e trabalho final.

Segue abaixo o descritivo das atividades disponibilizadas no Edital da Bolsa-Oportunidade (01/2015):

**Chá e Cadernos** – O Chá e Cadernos pretende o tráfico de conhecimento e de aprendizado do “aparentemente proibido”. O espaço promove troca de conhecimento fora de um âmbito hierárquico, um terreno informal de reflexão que almeja a descoberta de novos caminhos na arte. Os aprendizes inscritos neste projeto auxiliarão na preparação dos encontros de “contrabando” cultural, mensais. Os chás estão abertos a aprendizes e público geral.

**Monitoria** – Atividade em que o bolsista tem a oportunidade de aprofundar sua experiência no processo de aprendizagem. Constituem objetivos da monitoria: a) possibilitar o aprofundamento nos conhecimentos teórico-práticos; b) contribuir com a qualidade do aprendizado ao apoiar formadores e aprendizes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem; c) incentivar a formação do aprendiz para o exercício de atividades concernentes ao processo de ensino e aprendizagem.

**Processo de criação** – Atividade pela qual a teoria se converte em experiência, ou, simplesmente, ação com conhecimento. Neste projeto, o bolsista desenvolverá, junto a um formador/coordenador, um processo de criação artística dentro da sua área de formação.

**São Paulo com Arte** – Atividade que tem como intuito intervenções artísticas urbanas. A cidade é por excelência um lugar de experimento, palco de jogos imprevisíveis e espaço de encontro e negociações entre sujeitos. Essa atividade tem como objetivo ações detalhadas, de impacto visual, sonoro e cênico, que interfiram no cotidiano de um lugar e interrompam o fluxo da padronização e do estigma, propondo outras formas de olhar e pensar os espaços urbanos e seus habitantes. O foco é conjugar arte e vida ao considerar a arte como experiência e a cidade como lugar para experimentos que estimulam a apropriação crítica e inventiva desses espaços.

**SP Dramaturgias** – Trata-se de um espaço voltado para a leitura de textos dramáticos inéditos. As leituras são realizadas por aprendizes e formadores da Escola. A seleção



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

dos textos a serem lidos se pauta em critérios artísticos (textos inéditos, que dialoguem com questões da contemporaneidade, quer na forma, quer no conteúdo) e pedagógicos (a partir de demandas e questões oriundas do trabalho desenvolvido entre formadores e aprendizes na Escola). Os aprendizes inscritos neste projeto colaborarão na leitura e seleção dos textos, escalação das fichas técnicas, na organização e acompanhamento dos ensaios e apresentações, participação nas leituras dentro das suas respectivas áreas de atuação e divulgação da atividade.

**SP Escambo Literário** – Esta atividade pretende um projeto de câmbio de livros, a partir da criação de um espaço, onde aprendizes, colaboradores e comunidade poderão efetuar trocas de livros. Os aprendizes selecionados terão como função a organização, planejamento, gerenciamento e divulgação desta ação. A atividade é transversal aos Cursos Regulares da Escola e tem por objetivo estimular a leitura através da troca e doação espontânea de livros.

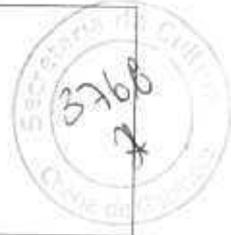
**Leitura na Praça** - O projeto Leitura na Praça propõe estimular e disseminar o livre acesso à leitura a partir da itinerância do acervo da Biblioteca da SP Escola de Teatro. A ação principal do projeto consiste em disponibilizar parte do acervo da biblioteca da Escola na Praça Roosevelt e entorno, incitando a ressignificação do espaço público como um possível ambiente de sala de leitura. Pretende-se que dentro do polo de leitura sejam realizadas atividades elaboradas com o intuito de fortalecer a leitura no imaginário social, sem deixar de evocar direitos e deveres dos seus usuários. Os aprendizes selecionados terão como função a organização, o planejamento, a divulgação e a participação ativa nestas ações. A atividade é transversal aos Cursos Regulares da Escola. Os aprendizes inscritos nesse projeto deverão ter excelente desempenho no seu Curso Regular, além de disponibilidade para a realização dessa atividade fora do horário de aula.

**Ação Cidadã** – O projeto visa a discussão sobre os conceitos de acessibilidade e cidadania. O intuito é o de dar visibilidade às comunidades "marginalizadas", criando um espaço de debate que mobilize para o seu centro os discursos omitidos. Prevê um esforço conjunto que focalizará questões como: o direito de se ter direito; o direito à cidade; e o direito à cidadania.

#### **d) Estratégia de Ação**

Oferecer meios para o acesso aos bens culturais e materiais básicos necessários para o processo de aprendizagem, pretendemos estimular a capacidade de análise crítica e cidadã dos nossos aprendizes.

O Programa Kairós também promove ações como elaboração de projetos sociais e/ou culturais, estágios para os aprendizes da Escola, colocação profissional para aprendizes em formação e egressos, intercâmbios culturais – nacionais e internacionais –, e captação de recursos e/ou parcerias junto a órgãos públicos, ONGs, organismos



internacionais e empresas privadas.

O departamento lançou para toda a comunidade artística e interessados o site "Chame a Cacilda" ([www.chameacacilda.org.br](http://www.chameacacilda.org.br)), projeto que nasceu da ideia de cooperação, da certeza de que é possível criar formas sustentáveis de colaboração entre artistas. Trata-se de um lugar de troca de informações, textos, figurinos, materiais, objetos cênicos, de promoção de parcerias profissionais e de realização de doações e empréstimos. Além disso, o projeto busca promover uma rede voluntária de mobilidade entre cooperadores que facilite a estadia dos profissionais em viagem, contando com o cadastramento de cooperados que possam oferecer alojamento alternativo no trânsito destes profissionais.

**e) Número e perfil dos funcionários do programa**

O setor se estrutura com: 1 (um) coordenador; 1 (um) analista.

**f) Público alvo**

- Os aprendizes, com perfil para receber as Bolsas-Oportunidade, e demais benefícios criados pelo Programa Kairós;
- Aprendizes que concluíram os Cursos Regulares na SP Escola de Teatro (monitorias, encaminhamento ao mercado de trabalho etc.).

**g) Parcerias e convênios**

Espera-se que, em 2015, haja interesse mútuo para que sejam mantidos os convênios e parcerias firmados pela SP Escola de Teatro com instituições de renome internacional no campo das artes cênicas.

A Organização Social deverá comunicar à instância responsável, Unidade de Formação Cultural, todas as parcerias e convênios que vier a firmar junto a entidades, associações, secretarias municipais e estaduais, dentre outras. Serão apresentados descritivo e duração das ações para aprovação da SEC.

**h) Intercâmbios e outros**

O Programa de Intercâmbio Cultural da SP Escola de Teatro é composto pelas seguintes ações:

IC1 – Ação Intercâmbio Cultural, vinculada aos Cursos Regulares da Escola, direcionada a: a) artistas e estudantes (estrangeiros), vinculados ou não a outras instituições, interessados em cursar uma das oito áreas de formação da Escola; b) aprendizes da Escola, interessados em cursar área afim em uma das instituições parceiras estrangeiras;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

IC2 – Ação de Intercâmbio Cultural Instituições, que pretende a criação de projetos interinstitucionais e de formação de redes de trabalho com parceiros interessados no sistema pedagógico e nas proposições da Escola;

IC3 – Ação Intercâmbio Cultural Residências Artísticas, que pretende receber companhias (nacionais e/ou estrangeiras), de modo a criar um espaço de comunicação e de reflexão, um lugar de criação artística, desenvolvendo projetos artísticos e trocas de experiências e conhecimentos;

IC4 – Ação Intercâmbio Cultural Profissionais/Colaboradores, que tem como intuito promover o intercâmbio de colaboradores, de forma a desenvolver competências pessoais e profissionais a partir de vivências e troca de conhecimentos e saberes com profissionais de outros lugares.

Os candidatos das supracitadas ações poderão pleitear o recebimento dos benefícios a seguir mencionados, que serão (ou não) concedidos, cumulativa ou isoladamente, a critério da Comissão de Avaliação, composta pelo Diretor Executivo; pela Coordenadora do Programa Kairós; pelo Coordenador Pedagógico do projeto SP Escola de Teatro; pelo Coordenador do Curso Regular ligado à área de atuação/interesse do intercambista; e por uma Socióloga:

- Bolsa-Intercambista – de até dois salários mínimos ao mês;
- Auxílio-Alimentação – de até R\$ 352,00 (trezentos e cinquenta e dois reais) ao mês;
- Auxílio-Transporte – de até R\$ 264,00 (duzentos e sessenta e quatro reais) ao mês.

Destaca-se que, uma vez desligado da ação, o intercambista contemplado terá os benefícios automaticamente cancelados. O cancelamento dos benefícios, porém, não implica, necessariamente, no cancelamento da ação, tampouco na exclusão do intercambista do Programa.

Por fim, informamos que a Instituição garantirá que os aprendizes dos Cursos Regulares serão priorizados nas tratativas de parceria para intercâmbio e que haja proporcionalidade nas contrapartidas.

Para o ano de 2015, temos previstos os seguintes intercâmbios:

**- Academia de Artes Dramáticas de Estocolmo (Suécia)**

Conforme planejamento previsto no acordo de parceria com a instituição sueca, dois (2) aprendizes e dois (2) formadores/coordenadores da SP Escola de Teatro farão intercâmbio no Departamento de Atuação em 2015. A duração desta ação está sendo definida. A SP Escola de Teatro também receberá professores da instituição no corrente



ano. Como a associação entre as respectivas entidades é patrocinada pelo Programa Linnaeus-Palme, não haverá gastos orçamentários para a SP Escola de Teatro.

Além disso, discute-se no momento com o Departamento de Cinema e Mídia da organização supracitada:

- a) viagem de planejamento de 2 (dois) representantes da SP Escola de Teatro para desenvolver novos intercâmbios com o referido departamento;
- b) intercâmbio de aprendizes para a instituição;
- c) vinda de novos professores suecos para cursos de Extensão.

**- Guildhall School of Music & Drama (Inglaterra)**

A renomada instituição londrina, considerada uma das mais importantes escolas de teatro do mundo, tem a intenção de receber:

- a) aprendizes da SP Escola de Teatro para participarem de um projeto envolvendo atores e músicos britânicos com atores e músicos brasileiros;
- b) 1 (um) formador da SP Escola de Teatro para um intercâmbio dentro das áreas técnicas (Iluminação, Sonoplastia, Cenografia, Figurino), durante um período de 4 a 12 semanas.

A Guildhall School já se comprometeu a realizar doações semestrais de livros para a biblioteca da SP Escola de Teatro e tem interesse em compartilhar ativamente processos artísticos e pedagógicos com nossa organização. Como a verba destinada aos Intercâmbios da Escola pode ser insuficiente para viabilizar o projeto, haja vista o alto custo de vida em Londres, por exemplo, estamos estudando outros mecanismos, via British Council e via editais culturais, que poderiam complementar o orçamento necessário para a realização do programa. Os meios financeiros por parte da Guildhall já estão disponíveis para a parcela orçamentária que ficaria sob responsabilidade deles.

**h.1) Observação**

Condiciona-se que os intercâmbios devam, para sua aprovação, ser informados à Unidade Gestora com 45 dias de antecedência – acompanhados de convite, edital de chamamento, descritivo etc. – e por ela aprovados, sob pena de devolução dos recursos utilizados pela Organização Social. Posteriormente, será feita a prestação de contas através de relatório de atividades.



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.4	Programa Kairós	Nº de Bolsas a Serem Concedidas	1º Trim	150
			2º Trim	150
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			<b>META ANUAL</b>	200 Bolsas-Oportunidade
			ICM%	

#### 4.5, 4.6, 4.7, 4.8 PROJETOS ESPECIAIS

##### a) Objetivos

Verticalizar atividades de áreas afins (circo e dança, por exemplo), além de congregação ações complementares ao processo formativo pretendido pela Instituição, tais como: residências artísticas, eventos pedagógicos num sentido mais estrito, cursos de especialização, dentre outros.

##### b) Estratégia de Ação

Oferecer 180 (cento e oitenta) vagas em 9 (nove) cursos de especialização em Circo; promover 2 (duas) residências artísticas com importantes grupos e companhias de teatro. Os demais eventos – curso de Pós-Graduação, eventos, seminários, workshops etc. – estão condicionados ao recebimento de verbas adicionais.

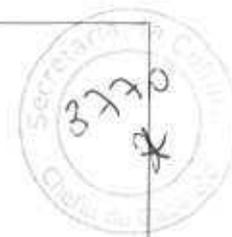
##### c) Número e perfil dos funcionários do programa

O setor se estrutura com: 1 (um) analista; 1 (um) estagiário; profissionais diversos que comporão as equipes de Circo e Dança.

##### d) Público alvo

Jovens interessados nas artes do palco e linguagens afins, com especial atenção para indivíduos provenientes de contexto de baixa renda ou situação de vulnerabilidade nos perfis "interessados", "iniciados" e/ou "especialistas".

-Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.



-Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.

-Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

#### **4.5 Circo**

Os cursos circenses seguem uma organização logística similar aos cursos de Extensão Cultural (cursos de 64 horas; até 9 cursos oferecidos). As horas de estudos se darão segundo as especificidades de cada curso e poderão contemplar leituras, visitas monitoradas, participação em eventos, entre outras atividades que os coordenadores julgarem apropriadas.

Os cursos serão desmembrados em 5 (cinco) áreas de interesse – solo, aéreo, equilíbrio, malabarismo e palhaçaria – em turmas com um máximo de 20 (vinte) participantes, buscando, assim, um equilíbrio entre consistência no processo de aprendizado e democratização de acesso a interessados. Destacamos, ainda, que os estudantes matriculados em Circo poderão requerer à Bolsa-Oportunidade durante o período de duração da duração de seu curso.

Há a previsão de realização, em 2015, de 9 (nove) cursos, com atendimento direto de cerca de 180 (cento e oitenta) participantes.

#### **4.6 Residências artísticas**

A Escola prevê parcerias com companhias ou grupos teatrais atuantes na cena teatral contemporânea. Esses grupos ocuparão o espaço da SP Escola de Teatro com mostra de trabalhos, bem como desenvolvendo atividades pedagógicas junto aos Cursos Regulares. Além das 2 (duas) residências previstas em Plano de Trabalho, a Escola tem intenção de realizar mais 6 (seis), condicionadas ao recebimento de verbas adicionais para serem realizadas. A Escola irá informar à Secretaria, com antecedência de 30 dias, as residências que se confirmarem.

#### **4.7 Pós-Graduação – Performance**

No momento, a realização do curso de Pós-Graduação está condicionada ao recebimento de verbas adicionais para sua efetivação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

#### 4.8 Eventos

Todos os eventos da SP Escola estão condicionados ao recebimento de verbas adicionais.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.5	Circo	Quantidade de Cursos	1º Trim	8
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	9 cursos
			ICM%	
		Nº de Matriculados por Curso	1ª Trim	230
			2ª Trim	20
			3ª Trim	0
			4ª Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	250 participantes
			ICM%	
		Carga Horária	1º Trim	512
			2º Trim	64
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	576 horas
			ICM%	



3771  
RFS  
A

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
4.6	Residências Artísticas	Número de Residências	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	0
			4º Trim	0
			<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
			ICM%	

## 5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Ações relativas ao departamento para o ano de 2015:

- Impressos: Impressão de relatórios, filipetas e outros materiais de comunicação, dando o devido apoio à divulgação de atividades destacadas na programação da Escola, como residências, lançamentos de projetos, experimentos, palestras e/ou aulas especiais e de atividades abertas ao público.

- Manutenção de website: Manutenção diária do portal, com conteúdo e notícias referentes aos Cursos Regulares e de Extensão Cultural, bem como de outras atividades desenvolvidas pela SP Escola de Teatro. O portal reúne matérias, fotos e vídeos que retratam o universo da Escola.

- Filmagens e produções: As atividades mais importantes da Escola são registradas em foto e vídeo como forma de registro e memória, mas, ainda, como material transversal de apoio às atividades pedagógicas da Instituição.

### 5.1 Plano de Comunicação e site

Verba utilizada ainda para manutenção do site/portal do projeto, com apoio à divulgação do processo seletivo dos Cursos Regulares e de outras atividades de Extensão Cultural. Convencionou-se que as informações institucionais e de programação devem ser constantemente atualizadas no site gerido pela Organização Social da Cultura e, tão logo sejam definidas, devem ser repassadas para a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura para atualização no portal da pasta, bem como outros arquivos de planejamento interno da Secretaria.

33



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

### 5.2 Projetos gráficos e materiais de comunicação

Todo relacionamento com a mídia e planejamento de comunicação institucional, de eventos e atividades sob gestão da Organização Social de Cultura, assim como todo o material impresso, deverão sistematicamente ser aprovados seguindo as diretrizes da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura. A verba é utilizada para os serviços de foto e vídeo de todos os eventos ocorridos ao longo do ano, além dos materiais gráficos, relatórios e eventos.

## QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS

### PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

#### a) Objetivos

- I-. Apresentar plano progressivo de captação anual de recursos;
- II-. Ampliar sistematicamente a captação de recursos para incrementar as ações previstas no Contrato de Gestão.

#### b) Estratégia de Ação

Captação de recursos por meio de Leis de Incentivo à Cultura, como Lei Rouanet, Lei Mendonça, além de doações de empresas e outras parcerias com a iniciativa privada e órgãos governamentais de várias instâncias, informando à Unidade de Formação Cultural assim que formalizada a ação.

Serão, ainda, considerados recursos de captação aqueles oriundos de taxas de inscrição, ingressos, patrocínios, doações em espécie ou pecúnia, convênios nacionais e internacionais, vendas de bens culturais e de consultorias especializadas, locação de espaços, como sala teatral, estúdio etc., e outras receitas.

Fica proibida qualquer cobrança, pela Organização Social, de matrícula ou rematrícula como forma de captação de recursos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



Ação	Meta/2015
Captação de Recursos	1,5% do repasse anual
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 160.215,37</b>

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
2	Captar Recursos	Percentual do Valor Anual Repassado (1,5%)	1º Trim	0,25%
			2º Trim	0,50%
			3º Trim	0,25%
			4º Trim	0,50%
			<b>META ANUAL</b>	<b>1,5%</b>
			ICM%	

## AÇÕES CONDICIONADAS

### 1.1.1 SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

#### 1.1.1.2.1 e 1.1.1.2.2 – Funcionários área meio e área fim

Uma parte do recurso adicional (suplementação/captação) será destinado, para complementação de salários. Caso esse recurso adicional (suplementação/captação) não se confirme ao longo do ano, podemos analisar a possibilidade de dispensar alguns funcionários e readequar o quadro funcional. Pretendemos ainda, com parte do recurso condicional destinado a essa rubrica, efetuar a contratação de 3 (três) funcionários para a área meio e 4 (quatro) para a área fim, visando à melhora dos serviços oferecidos ao público e dos controles administrativos, repondo assim, alguns funcionários demitidos com a readequação orçamentária realizada no início do ano corrente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**1.1.1.3.1 e 1.1.1.3.2 – Estagiários área meio e área fim**

Pretendemos contratar 4 (quatro) estagiários nas áreas fim para auxílio das atividades da SP Escola de Teatro, principalmente nas atividades de apoio à pedagogia.

**1.2 PRESTADORES DE SERVIÇO (CONSULTORIAS/ASSESSORIAS/PESSOAS)**

**1.2.8 Consultorias diversas**

Pretendemos, com a verba adicional, contratar 2 (dois) trabalhos de consultoria: 1) consultoria de RH, objetivando a revisão do Plano de Cargos e Salários da Escola, bem como a análise dos benefícios oferecidos pela Instituição em relação ao mercado; 2) auditoria interna de processos, para aprimoramento de nossos processos.

**2. CUSTOS ADMINISTRATIVOS**

**2.7 Despesas diversas**

Nesta rubrica, temos custos com o sistema ERP. Pretendemos, com verba suplementar, efetuar melhorias no sistema e integração com o sistema utilizado na pedagogia.

**3. AÇÕES TÉCNICAS**

**3.1 e 3.2 Cursos Regulares**

Com a verba adicional, efetuaremos a contratação de 8 (oito) encenadores pedagogos, que irão atuar nos Territórios Culturais e no suporte às aulas ministradas durante o ano letivo.

Adicionalmente, realizaremos os territórios Culturais expandidos, que estão condicionados à verba suplementar.

**3.3 Extensão Cultural**

A ação condicionada se compõe de um acréscimo de mais 16 (dezesesseis) cursos de Extensão, além da realização de parte dos Bate-Papos Online, Estação SP, Cursos com Orientadores Estrangeiros e SP Online, conforme abaixo.

**a) Cursos**

O setor pretende oferecer mais 16 (dezesesseis) cursos de Extensão Cultural, seguindo a mesma estrutura: 64 (sessenta e quatro) horas/30 (trinta) participantes. Serão atendidos, nesses cursos, cerca de 480 (quatrocentos e oitenta) participantes.



#### **b) Bate-Papos Online**

Tradicionalmente, às quintas-feiras, das 16h às 17h, a Escola apresenta o Bate-Papo Online. A cada semana, um novo profissional das artes do palco e áreas afins é convidado para refletir, debater e a trocar experiências sobre o teatro brasileiro. Condicionamos 32 (trinta e dois) Bate-Papos Online.

#### **c) Estação SP**

O projeto consiste na realização de palestras, oficinas, workshops e cursos, nos mesmos moldes daqueles oferecidos regularmente, em cidades do interior do estado de SP. Com verba adicional, seriam realizadas, em 2015, 4 (quatro) edições do projeto – em 4 (quatro) cidades distintas –, com um mínimo de três atividades por cidade, com atendimento médio de 30 (trinta) pessoas/atividade – perfazendo, portanto, um atendimento direto de 360 (trezentos e sessenta) participantes.

#### **d) Cursos com Orientadores Estrangeiros**

No ano de 2015, a Entidade pretende oferecer 4 (quatro) cursos com orientadores estrangeiros. Essa frente seguirá a mesma estrutura dos cursos tradicionais da Extensão Cultural – 64 (sessenta e quatro) horas/30 (trinta) participantes – e potencializará trocas da Instituição com artistas de reconhecimento internacional. Serão atendidos, nesses cursos, uma média de 120 (cento e vinte) participantes.

#### **e) SP Online**

O projeto SP Online compreende o compartilhamento, dentre outros, de conteúdos produzidos em 4 (quatro) cursos de Extensão Cultural, permitindo a difusão de conhecimento através da participação online de internautas previamente inscritos.

Para cada um destes cursos, serão especialmente gravadas 4 (quatro) vídeo-aulas com material teórico de temas relacionados ao teatro. Com conteúdo artístico e didático, as produções são voltadas para quem procura pelas primeiras informações sobre artes cênicas, abrangendo as áreas de atuação, direção, dramaturgia, cenografia, sonoplastia, entre outras.

Cada vídeo é disponibilizado no site e, após uma semana, a Instituição promoverá um Bate-Papo Online com o orientador do curso para responder questões relativas ao tema.

#### **f) Mesas de Discussão**

Com adicional, seriam promovidas, ao longo de 2015, mais 10 (dez) Mesas de Discussão (ainda não programadas), encontros gratuitos, realizados na SP Escola de Teatro, que visam proporcionar a troca de conhecimentos, reflexões e debates entre profissionais, participantes e público em geral. Outras seis mesas de discussão serão condicionadas ao recebimento de verbas adicionais.



### **3.4 Programa Kairós**

#### **a) Bolsas-Oportunidade**

Estão condicionadas ao recebimento de verbas adicionais, um total de até 100 (cem) Bolsas-Oportunidade -, cinco parcelas mensais de R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais) -, a serem oferecidas durante o 2º semestre deste ano a aprendizes matriculados nos Cursos Regulares, que tenham renda familiar per capita inferior a dois salários mínimos. Não poderão receber a Bolsa-Oportunidade aprendizes que tenham tido o benefício cancelado nos semestres anteriores por inidoneidade ou abandono. O benefício será suspenso caso o aprendiz ultrapasse o limite de duas faltas mensais não justificadas, ou deixe de cumprir, satisfatoriamente, atividades de contrapartida, ou outras regras definidas em edital.

#### **b) Intercâmbios e outros**

Parte das ações de intercâmbio relacionadas ao Programa Kairós estão condicionadas ao recebimento de verbas adicionais para se concretizarem.

#### **- Ministério da Cultura da Colômbia**

A SP Escola de Teatro está finalizando negociações com o Ministério da Cultura da Colômbia para uma parceria de um (1) ano, que prevê:

- a) Vinda de 2 (dois) artistas colombianos, selecionados por meio de um edital nacional de estímulo à cultura, para residências artísticas na SP Escola de Teatro, no segundo semestre do ano corrente. A SP Escola de Teatro estaria recebendo artistas selecionados por meio do principal edital de artes da Colômbia. As residências terão a duração de 4 a 8 semanas. O ministério colombiano arcaria com passagens aéreas e seguro viagem e a SP Escola de Teatro com hospedagem e ajuda de custo.
- b) Ida de 2 (dois) aprendizes para escolas e universidades de Bogotá para um intercâmbio artístico e pedagógico, com duração de 4 a 8 semanas. A SP Escola de Teatro arcaria passagens aéreas e seguro viagem, ao passo que a instituição parceira se responsabilizaria com hospedagens e ajuda de custo para os aprendizes.

As verbas necessárias para esta cooperação viriam do orçamento destinado aos intercâmbios da SP Escola de Teatro. A parte do orçamento sob responsabilidade do Ministério da Cultura da Colômbia já está disponível para a contrapartida deles.



**- Quadrienal de Praga: Espaço e Design Cênico (República Tcheca)**

A SP Escola de Teatro pretende enviar 6 (seis) aprendizes e 3 (três) representantes para a mais importante mostra de arquitetura e cenografia do mundo. O júri da Mostra dos Estudantes Brasileiros de Cenografia selecionou, em fevereiro do corrente, em Brasília, como 6 (seis) o número de trabalhos da Escola a participar do evento.

**- Associação Cultural Mindelact (Cabo Verde)**

O instituto cabo-verdiano e a SP Escola de Teatro darão continuidade aos intercâmbios iniciados em 2014. A SP Escola de Teatro pretende enviar mais 1 (um) aprendiz ao país africano para uma residência artística. O orçamento para as ações será compartilhado entre a SP Escola de Teatro e a Mindelact.

**- Escola Nacional de Cinema, Televisão e Teatro da Polônia**

A SP Escola de Teatro e a eminente entidade polonesa, onde estudaram nomes como Roman Polanski e Krzysztof Kieślowski, estão planejando um intercâmbio cultural de aprendizes. A proposta inicial feita pela Escola Nacional consiste em:

- a) a SP Escola de Teatro enviar um Experimento montado por aprendizes para ser encenado no teatro da instituição;
- b) a SP Escola de Teatro abrigar a encenação de um espetáculo de final de curso desenvolvido pelos alunos poloneses.

A instituição polonesa já dispõe dos meios financeiros para trazer o espetáculo ao Brasil. A SP Escola de Teatro usaria de uma parcela da quantia prevista no orçamento dos intercâmbios para realizar a ação.

**- Outras Instituições**

Além das entidades anteriormente mencionadas, existe uma relação de instituições com as quais a SP Escola de Teatro entrou em contato visando futuros intercâmbios, caso exista orçamento disponível. Essas instituições foram escolhidas de acordo com os seguintes critérios:

- a) escolas, universidades, teatros ou institutos indicados por Coordenadores da SP Escola de Teatro. Essas indicações seguem por critério: instituições de excelência internacional aptas a receberem aprendizes da SP Escola de Teatro e/ou instituições cujo sistema pedagógico ou conceitos estéticos norteadores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

sejam compatíveis aos da SP Escola de Teatro;

- b) escolas, universidades, teatros, institutos ou países estratégicos de interesse apresentados e/ou indicados à SP Escola de Teatro pela Secretaria de Estado da Cultura e/ou pela Assessoria Especial para Assuntos Internacionais do Governo do Estado de São Paulo.

Listamos abaixo algumas dessas instituições:

- Alemanha: Schaubühne, Volksbühne, Berliner Ensemble, Folkwang Universität;
- Inglaterra: Queen Mary University of London;
- Canadá: National Theatre School of Canada, York University, National Film Board, McMaster University, George Brown College;
- Bélgica: Ecole Supérieure des Arts du Cirque;
- Suíça: Zurich University of the Arts.

### **3.5, 3.6, 3.7, 3.8 Projetos Especiais**

#### **3.5 Circo**

Os cursos circenses seguem uma organização logística similar aos cursos de Extensão Cultural (cursos de 64 horas; até 9 cursos oferecidos). As horas de estudos se darão segundo as especificidades de cada curso e poderão contemplar leituras, visitas monitoradas, participação em eventos, entre outras atividades que os coordenadores julgarem apropriadas.

Condicionamos 21 (vinte e um) cursos ao recebimento de verbas suplementares. O atendimento direto previsto com esses cursos é de cerca de 420 (quatrocentos e vinte) participantes e 1.344 (mil trezentas e quarenta e quatro) horas/aula.

#### **3.6 Residências artísticas**

A Escola prevê parcerias com companhias ou grupos teatrais atuantes na cena teatral contemporânea. Esses grupos ocuparão o espaço da SP Escola de Teatro com mostra de trabalhos, bem como desenvolvendo atividades pedagógicas junto aos Cursos Regulares. Para a realização dessas residências, a Organização Social deverá cientificar a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade Gestora, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes da data de realização. Das residências que a Escola tem intenção de realizar, 6 (seis) estão condicionadas ao recebimento de verbas adicionais para serem realizadas.



### **3.7 Pós-Graduação – Performance**

O programa do curso está voltado para a criação de um espaço de reflexão e experiências em performance e conta, sem restrição, com a ampliação do diálogo com outras linguagens contemporâneas, como as novas mídias, as tecnologias, as artes da cena, e as ciências humanas. Constituído de uma natureza que não se limita a um campo único de expressão e conhecimento, as práticas performativas têm sido fortemente investigadas por artistas e estudiosos de diferentes áreas do saber, os quais se mobilizam por campos epistemológicos, envolvendo questões que vão desde uma perspectiva cultural, estética, social, antropológica, religiosa, política, ética, à política e econômica. Sendo assim o material das reflexões teóricas e as práticas performativas formam um contingente plural. A matriz curricular proposta neste projeto toma como ponto de vista crítico a estética e leva em conta, com entusiasmo, as possibilidades de desdobramentos por campos de estudos interdisciplinares. Embora grandes partes das produções performativas estejam situadas em um campo híbrido, composto de manifestações que exploram diferentes tecidos temáticos, suportes e espaços de atuação, os performers alinham-se, artisticamente, pela força da ação e do olhar que não impõem limites para o exercício da arte. A tarefa do curso, assim, é investigar, analisar e produzir a partir do imaginário dos artistas participantes um modo de pensar e fazer que emerge das tensões culturais de nossa época.

Destaca-se, ademais, que o programa seguirá para a aprovação da Secretaria de Estado da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, com um mínimo de 30 dias antes de início de suas atividades.

#### **a) Estrutura**

A estrutura do programa compreende 3 (três) módulos semestrais, com componentes curriculares, mesas de discussão e seminários que totalizam 432 (quatrocentas e trinta e duas) horas-aula. O performer, matriculado no curso, deverá ter aulas presenciais de cerca de 8 (oito) horas semanais, às segundas-feiras, das 9h às 18h.

#### **b) Matriz Curricular e Percurso de Formação**

Um dos diferenciais desse curso está relacionado ao modo como cada performer desenvolverá o seu percurso de estudos. Auxiliado por membros do corpo docente, cada performer vivenciará um percurso específico de estudos. Longe de ser uma escolha aleatória, tal percurso emergirá das características e das latências presentes no projeto artístico proposto pelo performer quando da sua seleção. Desse modo, os componentes e experiências vividas no curso terão como objetivo não ensiná-lo a ser um 'bom artista da performance' a partir de modelos já estabelecidos, mas colocar o performer em diálogo com o seu projeto, potencializando a busca inicial da criação e o próprio campo de investigação da performance. Portanto, ao invés de termos uma matriz fixa, propomos o que chamamos de CIRCUITOS e TRAJETOS, delineados por três linhas de Pesquisa. CIRCUITOS são formados por conjuntos de componentes de cada linha de pesquisa. TRAJETOS seriam os percursos percorridos por cada performer,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

que podem atravessar diferentes linhas a partir de cada Projeto Artístico. Há assim uma inversão de lógica em relação aos modelos tradicionais de formação, onde não há um processo hierárquico mas um caminho de mão dupla entre formação e criação. A formação nasce da criação nesse caso e a criação determina o processo de formação.

O Programa compreende três linhas de pesquisa, entre as quais estão distribuídas.

Linha I – Imagem, corpo e ação

Linha II – Performance e ativismo

Linha III – Performance e tecnologia

Cada linha de pesquisa contará com um orientador que acompanhará os projetos artísticos propostos pelos pesquisadores/performers com o intuito de provoca-los na construção de seus percursos de formação.

### **c) Objetivos**

O objetivo geral do curso é criar um centro de investigação e estudos que possibilite aprofundar e compreender a Performance no contexto da arte contemporânea, tanto do ponto de vista teórico como empírico, em um cenário heterogêneo de experimentações em que essa prática é reinventada, com grande impacto tanto para o campo artístico como para o pedagógico, como um procedimento, uma técnica, uma estética e um recurso teórico. Onde se encontra? Como e onde é gerado e difundido o campo de estudos sobre a performance? Quais os recursos teóricos e práticos que são utilizados e quais as transformações que se operam em seu desenvolvimento? Serão questões mobilizadoras para a estruturação do trabalho de formação e investigação dos performers do curso.

Como objetivos específicos destacamos: potencializar o performer/artista a desenvolver trabalhos práticos em performance; apresentar uma metodologia de criação artística com ênfase na interdisciplinaridade e multiculturalismo; propor a criação e apresentação pública de experimentos práticos em performance.

### **d) Público**

O curso está voltado para os graduados em Artes Cênicas, Dança, Artes Visuais, Música, Educação Artística, Antropologia, Sociologia, Arquitetura, Cinema, Rádio e TV. Artistas, cenógrafos, diretores de teatro, professores de artes, performers e interessados em geral.

### **e) Vagas oferecidas**

25 (vinte e cinco) performers/pesquisadores



#### **f) Proposta de cronograma**

1º Módulo: 20/07/2015 a 07/12/2015 (144h)

2º Módulo: 07/03/2016 a 04/07/2016 (144h)

3º Módulo: 08/08/2016 a 05/12/2016 (144h)

Total de 432 horas/aulas

(\*) O projeto está em fase de tratativas finais com a UNICAMP para execução em parceria.

#### **3.8 Eventos**

A SP Escola de Teatro desenvolverá, em 2015, uma série de eventos com o objetivo de ampliar e aprofundar as pesquisas sobre a formação em artes cênicas, reunindo importantes artistas, pedagogos e pesquisadores. O programa de ação implica na realização de seminários, oficinas e conferências, ministradas na sede da Escola e em outros espaços, abertos aos aprendizes e à classe artística. Podemos citar como eventos: a) lançamento das edições da Revista A[L]BERTO; b) evento de encerramento das atividades de circo; c) SP Transvisão; d) parceria com o Prêmio Aplauso Brasil; e) Prêmio SP Escola de Teatro, entre outros.

### **4. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO**

#### **4.1 Divulgação**

Fica condicionada verba complementar destinada à divulgação do processo seletivo dos Cursos Regulares e de outras atividades de Extensão Cultural, que gerariam custos de mídia impressa e digital.

#### **4.2 Projetos gráficos e materiais de comunicação**

**a) Teatropédia:** Desenvolvida pela SP Escola de Teatro, a Teatropédia – Enciclopédia Virtual das Artes do Palco tem por objetivo mapear o teatro brasileiro e criar o maior e mais completo acervo de verbetes de profissionais da área de todo o Brasil. O site utiliza a plataforma Wiki, que permite a participação colaborativa e democrática de todos os usuários. Dessa maneira, qualquer pessoa pode criar ou melhorar, de imediato, qualquer artigo. Estabelece-se como meta a criação de 1.500 verbetes/ano.

**b) Transcrição de áudio:** Transcrição do áudio gerado por eventos como aulas, palestras e mesas de discussão, para disponibilizar ao público o acesso ao conteúdo em texto.

**c) Tradução de texto:** Tradução de textos gerados por atividades ou convidados da Escola para outras línguas, podendo ser de línguas estrangeiras para o português e vice-versa.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**d) Convidados/textos:** A cada Experimento dos Cursos Regulares, serão convidados até 2 (dois) artistas – em um total anual máximo de 24 (vinte e quatro) profissionais e pesquisadores da área –, que acompanharão as aberturas de processo dos aprendizes e escreverão artigos para o portal na semana subsequente, compartilhando suas visões a respeito dos trabalhos.

#### 4.3 Publicações

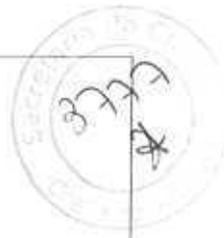
A[L]BERTO – revista que carrega o nome do professor, crítico, dramaturgo, jornalista, diretor e autor Alberto Guzik (1944-2010) – é uma publicação de excelência que tem como missão a difusão de artigos de pesquisadores e estudantes de teatro que se dedicaram, com afinco, à missão de pensar a cena teatral contemporânea. A revista busca abrir o debate para novos temas, tornando visíveis perspectivas inovadoras dentro das artes em geral. Em 2012, foi indicada ao Prêmio CPT, além de receber qualificação da principal agência de fomento à pesquisa brasileira em artes em nível de pós-graduação, *strictu sensu*, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal). Em 2015, temos a previsão de produção de 4 (quatro) edições, condicionadas ao recebimento de verbas adicionais.

### QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar *in loco* as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.



#### **ROTINAS TÉCNICAS:**

- Submeter anualmente para aprovação da SEC a Política de Programação Educativo-Cultural, o Plano Pedagógico Cultural e Plano de Trabalho do exercício seguinte, com Descritivo da Programação Educativo Cultural, considerando sua missão, as diretrizes apresentadas na Convocação Pública, o planejamento das ações, as demandas do interior, litoral e região metropolitana de São Paulo discutidas com a Unidade Gestora, e os entendimentos e avaliação da Unidade de Formação Cultural. As ações que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. É importante que sejam apresentados os destaques previstos para cada ano do contrato.
- Assegurar sempre que possível a acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiência da programação educativo-cultural oferecida. Apresentar informação semestral das ações implementadas.
- Informar o número de público das atividades mensalmente e sempre que solicitado. Apresentar mensalmente por e-mail o público das atividades desenvolvidas na São Paulo Escola de Teatro, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos por atividade (nos relatórios trimestrais e anual). Devem ser especificados critérios de seleção e avaliação, quando cabíveis, número de vagas oferecidas, critérios de preenchimento de vagas para as ações em andamento, número de matriculados e concluintes.
- Monitorar o público virtual. Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.
- Apresentar trimestralmente informe das ações realizadas, informando as atividades desenvolvidas e resultados alcançados, com indicação, sempre que for o caso, do número de vagas oferecidas, número de matrículas efetuadas, número de concluintes das atividades (ou de público participante), com breve avaliação quantitativa e qualitativa das atividades por ações realizadas.
- Apresentar uma forma de comprovação dos resultados das atividades informadas nos relatórios, para melhor avaliação e acompanhamento do Programa.
- Participar com ação, divulgação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.
- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença da São Paulo Escola de Teatro junto a diversos públicos de interesse, firmando-a como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Comunicação da São Paulo Escola de Teatro para 2014" ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato de Gestão. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação.
- Promover as atividades da São Paulo Escola de Teatro na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter atualizado e adequado o site da São Paulo Escola de Teatro, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações da programação cultural; serviços da Escola e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para as equipes e/ou atividades das Escola; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC e para o site da SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo da Programação Educativo-Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, e manter a SEC/UFC atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. Enviar Relatório Trimestral de Destaques da São Paulo Escola de Teatro na Mídia, do período.



## **ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA**

### **Objetivos Específicos**

- . Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo até, 10% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- . Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, alunos, participantes de eventos) e funcionários.
- . Criar condições para a acessibilidade física às áreas de uso público, de trabalho e de uso comum.
- . Ampliar a sustentabilidade ambiental da São Paulo Escola de Teatro.

### **Rotinas**

- . Submeter o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" no primeiro semestre de vigência do Contrato; a partir daí, entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações. O Plano deve, ainda, prever equipe de manutenção, asseio e conservação predial.
- . Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio. Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.
- . Promover a regularização cadastral das edificações pertencentes à SEC, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia* do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

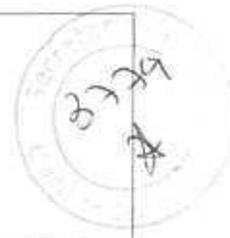
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência ao final do primeiro semestre de vigência do Contrato. A partir daí, entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*

### **ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

#### **Objetivos Específicos**

- Administrar, supervisionar e gerenciar a São Paulo Escola de Teatro com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo o cumprimento de sua missão institucional e o cumprimento das metas e objetivos previstos no Contrato de Gestão e seus anexos, em estreita consonância com as diretrizes da SEC.



### **Rotinas e Obrigações**

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. Enviar semestralmente a lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos de regularidade fiscal e financeira previstos na legislação.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios trimestrais dos gastos mensais com utilidades públicas (com indicativo de pagamento no prazo).
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Entregar, anualmente, relação de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Projeto.
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV do contrato de gestão).
- Entregar, anualmente, relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período, nacionais e internacionais.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: café e loja).
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos (incentivados ou não) e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.
- Entregar relação anual de contratos com terceiros, informando nome da empresa contratada, objeto de contratação, valor anual do contrato e vigência.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- Manter equilíbrio econômico-financeiro durante a vigência do Contrato de Gestão.
- Manter o índice de liquidez de curto prazo  $\geq 1$ .
- Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais)  $\geq 1$ .
- Otimizar o uso dos recursos disponíveis (Despesas com Recursos Humanos - Área meio e Área Fim)  $< 0,3$ .
- Apresentar demonstrativos financeiros e índices, calculados trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação). São exemplos: DOAR, DREs, Balancetes Mensais, entre outros.
- Cumprir a regularidade de prazos de entrega dos documentos indicados no documento "Cronograma de Documentos a ser entregue pelas OSs", a ser disponibilizado pela SEC.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (*Entrega de uma cópia a CADA junto com o relatório do 4º trimestre*).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Desenvolver um sistema informatizado de monitoramento adequados para as ações educativas e culturais, bem como métodos de avaliação continuada das atividades com a adoção de indicadores que reflitam o impacto do programa, a apreciação do público e a visão dos colaboradores e parceiros.
- Desenvolver estudo para aprimorar o dimensionamento da equipe, perfis e funções apresentando proposta em até 12 meses da gestão.
- Apresentar proposta de otimização progressiva de utilização de recursos materiais e humanos.

### ESTRUTURA DE PESSOAL

**76 funcionários** dimensionados nas áreas a saber:

#### DIRETORIA EXECUTIVA

1 diretor executivo;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



- 1 assessor;
- 1 assistente;
- 1 secretário;
- 1 estagiário.

**DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

- 1 diretor administrativo-financeiro;
- 1 controller;
- 1 assistente.

**ADM-FINANCEIRO**

- 1 gerente;
- 1 analista;
- 3 assistentes;
- 1 auxiliar adm.

**CONTABILIDADE**

- 1 contador;
- 1 assistente.

**TI**

- 1 assistente;
- 1 estagiário.

**PRODUÇÃO**

- 1 gerente de produção;
- 1 produtor cultural;
- 9 auxiliares operacionais;
- 4 recepcionistas.

**PEDAGOGIA**

- 1 coordenador geral pedagógico;
- 1 secretário.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**CURSOS REGULARES**

- 7 coordenadores de área;
- 8 formadores;
- 3 assistentes;
- 3 estagiários.

**EXTENSÃO CULTURAL**

- 1 coordenador;
- 1 assistente;
- 1 secretário;
- 1 estagiário.

**BIBLIOTECA**

- 1 coordenador;
- 1 bibliotecário;
- 4 estagiários.

**PROJETOS ESPECIAIS**

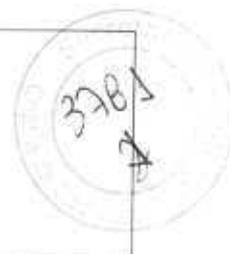
- 1 assessor pedagógico;
- 1 estagiário.

**PROGRAMA KAIRÓS**

- 1 coordenador;
- 1 analista;
- 1 assistente;
- 1 estagiário.

**COMUNICAÇÃO**

- 1 gerente;
- 1 analista;
- 1 assistente;
- 1 auxiliar.



### QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS	
Indicadores	Pontuação <sup>1</sup>
Não Cumprimento das Metas dos Cursos Regulares	20%
Não Cumprimento das Metas dos Cursos de Extensão Cultural	15%
Não Cumprimento das Metas para demais ações de formação e difusão.	10%
Não Cumprimento das Rotinas Técnicas	10%
Não Cumprimento das Rotinas e Obrigações de Edificações	10%
Não Cumprimento das Rotinas de Gestão Administrativa	10%
Não realizar o monitoramento e avaliação da satisfação dos aprendizes e desempenho dos formadores	10%
Atraso na entrega do Relatório Trimestral/Anual	10%
Atraso na entrega de Informações Solicitadas Pela Secretaria da Cultura	5%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> % calculado sobre os 10% de cada parcela.

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 09/2013. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS**

**ITEM DE PONTUAÇÃO**

- |   |
|---|
| 1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão |
| 2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS  |
| 3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado)      |
| 4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios   |

- 1- A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- 2- Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na cláusula décima primeira do contrato.
- 3- Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



**PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2015:**

<b>Proposta Orçamentária 2015 CONSOLIDADA</b>		
<b>&lt;ADAAP&gt; - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / UFC</b>		
<b>Contrato de Gestão 09/2013</b>		
	<b>RECEITAS VINCULADAS AO CG</b>	<b>Orçamento CG 2015 (R\$)</b>
1.	Repasse do Contrato de Gestão	10.681.024,67
2.	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria e afins)	160.215,37
3.	-	
<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG</b>		<b>10.841.240,04</b>
	<b>DESPESAS VINCULADAS AO CG</b>	<b>Despesas CG 2015</b>
<b>1</b>	<b>Gestão Operacional</b>	<b>7.854.204,70</b>
<b>1.1</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>7.065.104,70</b>
<b>1.1.1</b>	<b>Salários, encargos e benefícios</b>	<b>7.065.104,70</b>
<b>1.1.1.1</b>	<b>Diretoria</b>	720.823,13
<b>1.1.1.1.1</b>	Salários Área Meio	213.605,93
<b>1.1.1.1.2</b>	Encargos Área Meio	78.196,26
<b>1.1.1.1.3</b>	Salários Área Fim	301.053,52
<b>1.1.1.1.4</b>	Encargos Área Fim	127.982,42
<b>1.1.1.2</b>	<b>Demais Funcionários</b>	6.309.266,57
<b>1.1.1.2.1</b>	Área Meio	1.538.179,06
<b>1.1.1.2.2</b>	Área Fim	4.771.087,51
<b>1.1.1.3</b>	<b>Estagiários</b>	35.000,00
<b>1.1.1.3.1</b>	Área Meio	-
<b>1.1.1.3.2</b>	Área Fim	35.000,00
<b>1.2</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)</b>	<b>789.100,00</b>
<b>1.2.1</b>	Limpeza	284.000,00
<b>1.2.2</b>	Vigilância / portaria / segurança	295.000,00
<b>1.2.3</b>	Jurídica	105.600,00
<b>1.2.4</b>	Informática	60.000,00
<b>1.2.5</b>	Administrativa / RH	-
<b>1.2.6</b>	Contábil	-
<b>1.2.7</b>	Auditoria	35.000,00
<b>1.2.8</b>	Consultorias diversas	9.500,00
<b>2</b>	<b>Custos Administrativos</b>	<b>1.170.476,00</b>
<b>2.1</b>	Locação de imóveis	685.800,00
<b>2.2</b>	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, etc.)	241.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

2.3	Uniformes e EPIs	-
2.4	Viagens e Estádias	-
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	80.000,00
2.6	Despesas tributárias e financeiras	38.000,00
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	125.676,00
2.8	Investimentos (especificar)	-
<b>3</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>264.379,00</b>
3.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	228.779,00
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	6.600,00
3.3	Equipamentos / Implementos	-
3.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	29.000,00
3.5	Outras despesas (especificar)	-
3.6	Investimentos - nova sede	-
<b>4</b>	<b>Ações Técnicas</b>	<b>1.480.979,50</b>
4.1	Cursos Regulares	594.320,00
4.2	Material e verba de apoio aos Cursos Regulares	21.631,03
4.3	Atividades de Extensão Cultural	127.490,00
4.4	Programa Kairôs	615.538,47
4.5	Circo	93.000,00
4.6	Residências Artísticas	29.000,00
4.7	Pós Graduação - Performance	-
4.8	Eventos	-
<b>5</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	<b>71.200,84</b>
5.1	Plano de Comunicação e site	29.000,00
5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	39.800,84
5.3	Publicações	2.400,00
5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	-
<b>6</b>	<b>Fundos</b>	
6.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	-
6.2	Fundo de Contingência	-
<b>TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG</b>		<b>10.841.240,04</b>
RECEITAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL		<b>Orçamento 2015</b>
Captação de recursos adicionais (leis de incentivo, convênios, doações etc.)		3.405.200,69
DESPESAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL		<b>3.405.200,69</b>
Despesas com projetos realizadas com recursos adicionais		3.405.200,69
<b>TOTAL PLANO DE TRABALHO 2015</b>		<b>14.246.440,73</b>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



<b>PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA- AÇÕES CONDICIONADAS</b>		
	<b>RECEITAS VINCULADAS AO CG</b>	<b>Orçamento CG 2015 (R\$)</b>
1.	Suplementação e/ou Captação de Recursos	3.405.200,69
2.	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria e afins)	
	-	
<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG - CONDICIONADAS</b>		<b>3.405.200,69</b>
	<b>DESPESAS VINCULADAS AO CG</b>	<b>Despesas CG 2015</b>
<b>1</b>	<b>Gestão Operacional</b>	<b>599.673,60</b>
<b>1.1</b>	<b>Recursos Humanos</b>	<b>524.500,00</b>
<b>1.1.1</b>	<b>Salários, encargos e benefícios</b>	<b>524.500,00</b>
1.1.1.1	Diretoria	
1.1.1.1.1	Área Meio	
1.1.1.1.2	Área Fim	
1.1.1.2	Demais Funcionários	482.500,00
1.1.1.2.1	Área Meio	242.500,00
1.1.1.2.2	Área Fim	240.000,00
1.1.1.3	Estagiários	42.000,00
1.1.1.3.1	Área Meio	
1.1.1.3.2	Área Fim	42.000,00
<b>1.2</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)</b>	<b>75.173,60</b>
1.2.1	Limpeza	
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	
1.2.3	Jurídica	
1.2.4	Informática	
1.2.5	Administrativa / RH	
1.2.6	Contábil	
1.2.7	Auditoria	
1.2.8	Consultorias diversas	75.173,60
<b>2</b>	<b>Custos Administrativos</b>	<b>89.540,00</b>
2.1	Locação de imóveis	
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, etc.)	
2.3	Uniformes e EPIs	
2.4	Viagens e Estadias	
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	
2.6	Despesas tributárias e financeiras	
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	89.540,00
2.8	Investimentos (especificar)	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

<b>3</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	
3.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	
3.3	Equipamentos / Implementos	
3.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	
3.5	Outras despesas - reforma nova sede	
3.6	Investimentos - implementações nova sede	
<b>4</b>	<b>Ações Técnicas</b>	<b>2.271.187,93</b>
4.1	Cursos Regulares	365.120,00
4.2	Suporte do Departamento Pedagógico	117.644,00
4.3	Atividades de Extensão Cultural	364.912,40
4.4	Programa Kairós	646.111,53
4.5	Circo	257.000,00
4.6	Residências Artísticas	129.400,00
4.7	Pós Graduação - Performance	281.000,00
4.8	Eventos	110.000,00
<b>5</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	<b>444.799,16</b>
5.1	Plano de Comunicação e site	55.000,00
5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	128.199,16
5.3	Publicações	261.600,00
5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	-
<b>6</b>	<b>Fundos</b>	
6.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	
6.2	Fundo de Contingência	-
<b>TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG</b>		<b>3.405.200,69</b>
RECEITAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL		<b>Orçamento 2015</b>
Captação de recursos adicionais (leis de incentivo, convênios, doações etc.)		3.405.200,69
DESPESAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL		<b>Despesas 2015</b>
Despesas com projetos realizadas com recursos adicionais		3.405.200,69



**ANEXO TÉCNICO II**  
**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

A Secretaria de Estado da Cultura se obriga por esse contrato a repassar à Associação dos Artistas Amigos da Praça o montante de **R\$ 69.976.667,25 (sessenta e nove milhões novecentos e setenta e seis mil seiscentos e sessenta e sete reais e vinte e cinco centavos)**, para o desenvolvimento das metas previstas neste contrato de gestão (descrito no Anexo I), entre o período de **2014 e 1º semestre de 2018**.

→ **2015**

No ano de 2015, de acordo com o parágrafo segundo da Cláusula Oitava, serão repassados à Associação dos Artistas Amigos da Praça o total de **R\$ 10.681.024,67 (dez milhões seiscentos e oitenta e um mil e vinte e quatro reais e sessenta e sete centavos)**, da seguinte forma:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20 de Jan	3.341.250,00	371.250,00	3.712.500,00
2ª Parcela	Até 25 de Abr	2.722.040,10	302.448,90	3.024.489,00
3ª Parcela	Até 25 de Jul	2.649.632,12	294.403,55	2.944.035,67
4ª Parcela	Até 10 de Out	900.000,00	100.000,00	1.000.000,00
Total		9.612.922,22	1.068.102,45	<b>10.681.024,67</b>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**ANEXOS**

1. **Proposta de Política de Programação Educativo-Cultural**
2. **Descritivo Resumido da Programação Educativo-Cultural**
3. **Plano Pedagógico Cultural**
4. **Plano de Comunicação**
5. **Tabela de Cessão Onerosa de Uso de Espaço**

**OBS. TODOS OS ANEXOS AO CONTRATO DE GESTÃO 09/2013 SERÃO APRESENTADOS À UNIDADE GESTORA JUNTAMENTE COM O RELATÓRIO ANUAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015.**

**ANEXO TÉCNICO III**

Este anexo também integra ao Segundo Termo de Aditamento, pois quando da celebração do Contrato de Gestão nº 09/2013 e sua respectiva publicação a tabela abaixo não foi publicada, trata-se de uma observação da Unidade de Monitoramento da Pasta e que não havia sido observado no Primeiro Termo de Aditamento.

**PUBLICAÇÃO DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL – CONTRATO Nº 09/2013 – Anexo Técnico I - B**

**ANEXO TÉCNICO I - B  
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

	RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento 2014	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Orçamento 1º Semestre 2018	TOTAL
1.	Repasse do Contrato de Gestão	R\$ 13.500.000,00	R\$ 14.850.000,00	R\$ 16.335.000,00	R\$ 17.968.500,00	R\$ 9.882.675,00	R\$ 72.536.175,00
2.	Captação de Recursos	R\$ 135.000,00	R\$ 222.750,00	R\$ 326.700,00	R\$ 404.291,25	R\$ 247.056,88	R\$ 1.335.808,13
3.	Receitas financeiras						
	<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG</b>	<b>R\$ 13.635.000,00</b>	<b>R\$ 15.072.750,00</b>	<b>R\$ 16.661.700,00</b>	<b>R\$ 18.372.791,25</b>	<b>R\$ 10.129.741,88</b>	<b>R\$ 73.871.983,13</b>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
<b>1</b>	<b>Gestão Operacional</b>						
<b>1.1</b>	<b>Recursos Humanos</b>						
<b>1.1.1</b>	<b>Salários, encargos, benefícios e auxílios</b>	R\$ 7.171.618,85	R\$ 7.781.964,00	R\$ 8.561.189,42	R\$ 9.369.077,54	R\$ 5.749.705,98	R\$ 38.633.555,79
1.1.1.1	Diretoria						
1.1.1.1.1	Salários - Área Meio	R\$ 108.221,76	R\$ 212.121,08	R\$ 228.668,37	R\$ 246.539,44	R\$ 125.789,07	R\$ 921.339,72
1.1.1.1.2	Encargos - Área Meio	R\$ 36.853,15	R\$ 74.049,11	R\$ 79.923,04	R\$ 86.370,88	R\$ 43.142,25	R\$ 320.388,43
1.1.1.1.3	Salários - Área Fim	R\$ 276.815,55	R\$ 298.960,79	R\$ 322.877,66	R\$ 348.207,87	R\$ 202.424,95	R\$ 1.449.786,82
1.1.1.1.4	Encargos - Área Fim	R\$ 115.559,41	R\$ 127.092,77	R\$ 137.872,73	R\$ 152.603,26	R\$ 107.485,67	R\$ 640.613,84
1.1.1.2	Demais Funcionários						
1.1.1.2.1	Área Meio	R\$ 1.785.071,24	R\$ 1.761.493,34	R\$ 1.982.215,60	R\$ 2.203.257,66	R\$ 1.511.721,38	R\$ 9.243.759,22
1.1.1.2.2	Área Fim	R\$ 4.628.760,71	R\$ 5.004.947,41	R\$ 5.548.781,30	R\$ 6.068.405,42	R\$ 3.545.742,19	R\$ 24.876.637,03
1.1.1.3	Estagiários						
1.1.1.3.1	Área Meio	R\$ 19.610,80	R\$ 20.995,58	R\$ 19.938,96	R\$ 20.122,98	R\$ 18.980,20	R\$ 99.648,52
1.1.1.3.2	Área Fim	R\$ 200.726,23	R\$ 202.303,92	R\$ 240.861,76	R\$ 243.070,03	R\$ 194.420,27	R\$ 1.081.382,21
<b>1.2</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)</b>						
1.2.1	Limpeza, Asseio e Conservação	R\$ 336.000,00	R\$ 369.600,00	R\$ 406.560,00	R\$ 447.216,00	R\$ 245.968,80	R\$ 1.805.344,80
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	R\$ 408.000,00	R\$ 448.800,00	R\$ 493.680,00	R\$ 543.048,00	R\$ 298.676,40	R\$ 2.192.204,40
1.2.3	Jurídica	R\$ 96.000,00	R\$ 105.600,00	R\$ 116.160,00	R\$ 127.776,00	R\$ 70.276,80	R\$ 515.812,80
1.2.4	Informática						
1.2.5	Administrativa / RH						
1.2.6	Contábil						
1.2.7	Auditoria	R\$ 30.000,00	R\$ 33.000,00	R\$ 36.300,00	R\$ 39.930,00	-	R\$ 139.230,00
1.2.8	Consultorias Diversas	R\$ 90.000,00	R\$ 84.673,60	R\$ 109.791,38	R\$ 122.447,55	R\$ 30.000,00	R\$ 436.912,53
<b>2</b>	<b>Custos Administrativos</b>						
2.1	Locação de imóveis	R\$ 660.000,00	R\$ 726.000,00	R\$ 798.600,00	R\$ 878.460,00	R\$ 483.153,00	R\$ 3.546.213,00
2.2	Utilidades públicas (água, energia elétrica, luz, telefone, gás, esgoto, etc.)	R\$ 228.000,00	R\$ 250.800,00	R\$ 300.960,00	R\$ 331.056,00	R\$ 182.080,80	R\$ 1.292.896,80
2.3	Uniformes e EPIs						
2.4	Viagens e Estádias						
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	R\$ 84.000,00	R\$ 92.400,00	R\$ 110.880,00	R\$ 121.968,00	R\$ 67.082,40	R\$ 476.330,40
2.6	Despesas tributárias e financeiras	R\$ 53.000,00	R\$ 58.300,00	R\$ 64.680,00	R\$ 71.148,00	R\$ 155.866,73	R\$ 402.994,73
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	R\$ 203.800,00	R\$ 224.180,00	R\$ 269.016,00	R\$ 295.917,60	R\$ 36.968,53	R\$ 1.029.882,13
2.8	Investimentos - Aquisição de equipamentos som e luz	R\$ -	R\$ -	R\$ 68.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ -	R\$ 143.000,00
<b>3</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>						
3.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	R\$ 110.000,00	R\$ 121.000,00	R\$ 138.600,00	R\$ 152.460,00	R\$ 80.557,16	R\$ 602.617,16
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	R\$ 6.000,00	R\$ 6.600,00	R\$ 7.920,00	R\$ 8.712,00	R\$ 4.791,60	R\$ 34.023,60
3.3	Equipamentos / Implementos	R\$ 296.371,15	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 296.371,15
3.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	R\$ 45.000,00	R\$ 49.500,00	R\$ 59.400,00	R\$ 65.340,00	R\$ 25.621,75	R\$ 244.861,75
3.5	Outras despesas (Pintura, revitalização faxada)				R\$ 80.000,00		R\$ 80.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

3.6	Investimentos						
<b>4</b>	<b>Ações Técnicas</b>						
4.1	Cursos Regulares	R\$ 733.400,00	R\$ 1.039.136,00	R\$ 1.075.016,00	R\$ 1.182.065,60	R\$ 561.130,00	R\$ 4.590.747,60
4.2	Suporte do Departamento Pedagógico	R\$ 98.000,00	R\$ 117.600,00	R\$ 155.040,00	R\$ 170.544,00	R\$ 71.148,00	R\$ 612.332,00
4.3	Atividades de Extensão Cultural	R\$ 264.160,00	R\$ 494.982,40	R\$ 598.716,80	R\$ 675.315,52	R\$ 297.345,40	R\$ 2.330.520,12
4.4	Programa Kairos	R\$ 1.007.650,00	R\$ 1.263.650,00	R\$ 1.299.730,00	R\$ 1.429.703,60	R\$ 691.776,50	R\$ 5.692.509,50
4.5	Biblioteca do Corpo	R\$ 300.000,00	R\$ 330.000,00	R\$ 363.000,00	R\$ 399.300,00	R\$ 199.550,00	R\$ 1.591.950,00
4.6	Circo	R\$ 290.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 385.000,00	R\$ 423.500,00	R\$ 211.750,00	R\$ 1.660.250,00
4.7	Residências Artísticas	R\$ -	R\$ 158.400,00	R\$ 174.240,00	R\$ 191.664,00	R\$ 95.832,00	R\$ 620.136,00
4.8	Pós Graduação I - Performance	R\$ -	R\$ 141.702,00	R\$ 155.872,20	R\$ 171.459,42	R\$ 85.729,71	R\$ 554.763,33
4.9	Pós Graduação II - Crítica	R\$ -	R\$ 106.062,00	R\$ 116.668,20	R\$ 128.335,02	R\$ 64.167,51	R\$ 415.232,74
4.10	Eventos	R\$ -	R\$ 110.000,00	R\$ 132.000,00	R\$ 145.200,00	R\$ 51.000,00	R\$ 438.200,00
<b>5</b>	<b>Programa de Comunicação</b>						
5.1	Plano de Comunicação e site	R\$ 30.000,00	R\$ 88.000,00	R\$ 96.800,00	R\$ 106.480,00	R\$ 55.236,50	R\$ 376.516,50
5.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	R\$ 184.000,00	R\$ 206.800,00	R\$ 227.480,00	R\$ 250.228,00	R\$ 129.506,30	R\$ 998.014,30
5.3	Publicações	R\$ -	R\$ 264.000,00	R\$ 290.400,00	R\$ 319.440,00	R\$ 159.720,00	R\$ 1.033.560,00
5.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade						
	<b>TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG</b>						
<b>6</b>	<b>Fundos</b>						
6.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	R\$ 810.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 810.000,00
6.2	Fundo de Contingência	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 275.000,00
	<b>TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG</b>	R\$ 13.635.000,00	R\$ 15.072.750,00	R\$ 16.661.700,00	R\$ 18.372.791,25	R\$ 10.129.741,87	R\$ 74.947.963,12

RECEITAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL	Orçamento 2014	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Orçamento 1º Sem. 2018	TOTAL
Captação de recursos adicionais						
DESPESAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL	Despesas 2014	Despesas 2015	Despesas 2016	Despesas 2017	Despesas 1º Sem. 2018	TOTAL
Despesas com projetos realizadas com recursos adicionais	R\$ 1.075.980,00					
<b>TOTAL PLANO DE TRABALHO</b>	<b>R\$ 14.710.980,00</b>	<b>R\$ 15.072.750,00</b>	<b>R\$ 16.661.700,00</b>	<b>R\$ 18.372.791,25</b>	<b>R\$ 10.129.741,87</b>	<b>R\$ 74.947.963,12</b>

Unidade de Formação Cultural  
Recebido em: 30/07/2015  
Por: [Assinatura]  
Às 16:00 Horas.

[Assinatura]  
62